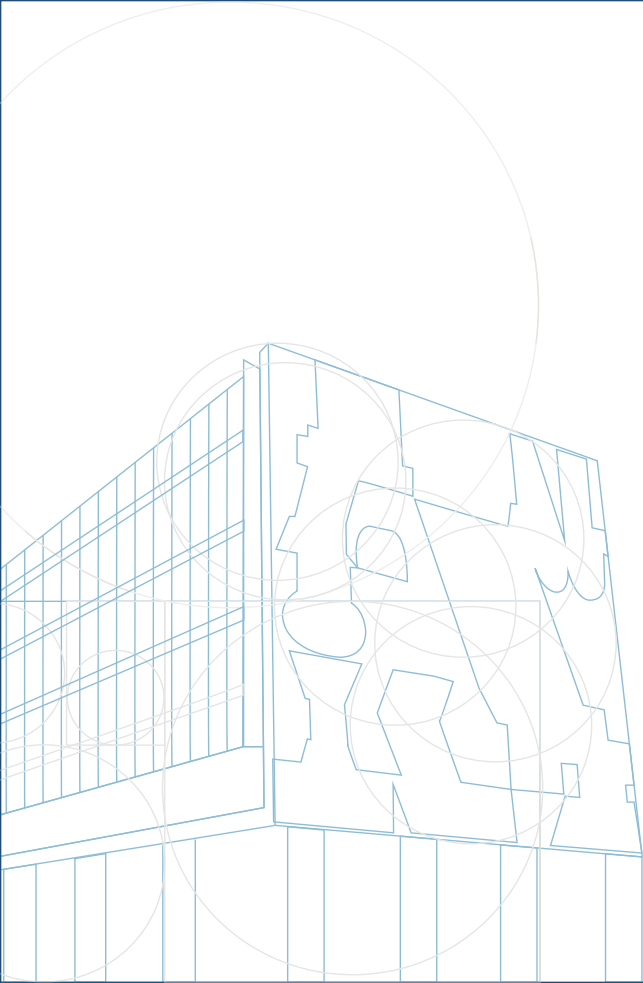




Relatório de Gestão
2018



Sobre o relatório

O universo do conhecimento está em expansão acelerada, o mundo está vivendo um cenário de inovações disruptivas. A economia do conhecimento vem cedendo lugar à economia da criatividade. Diante desse contexto, a Fundep está em pleno processo de **experimentação** e **transformação**.

Essa foi a essência do ano de 2018 para a Fundação e o Relatório de Gestão apresenta uma abordagem integrada. A publicação traz os principais resultados alcançados, desempenho e atividades; reportando, também, evoluções na gestão, perspectivas para o futuro e na maneira como a instituição pensa seu papel no ecossistema da pesquisa, do ensino e da inovação.

Assim, este documento visa promover transparência, atendendo aos normativos de prestação de contas, e conectividade das informações, demonstrando as expertises da Fundep, ações de destaque e espaço dedicado a projetos e apresentação das instituições apoiadas. Faz parte, também, reconhecer as conquistas internas e as oportunidades exploradas ao longo do ano, que trazem reflexões e expectativas para o futuro.

O ano de 2018 foi um tempo de organizar a transformação, rumo a uma Fundação de gestão ampliada e criativa, agente aceleradora e facilitadora, que busca agregar ainda mais valor ao cenário da educação, da ciência, tecnologia e inovação, e se tornar cada vez mais relevante para os parceiros.

Boa leitura!

Mensagem do presidente

Em 2018, conseguimos consolidar várias ações relevantes para a Fundep. Além de melhorias significativas na estabilidade financeira da Instituição, conseguimos explorar oportunidades advindas do cenário, em que mudanças significativas poderiam ocorrer com a troca de governos federal e estadual no final do ano. Somado ao início de uma nova gestão na Reitoria da UFMG que nos propiciou o ambiente adequado para promovermos uma mudança estatutária da Fundação, permitindo que Diretores pudessem ser não docentes. Nosso entendimento era que a indicação de um Diretor com trajetória na Fundep seria um grande avanço para valorização do corpo de colaboradores. E isso aconteceu. Com a constituição plena do Conselho Diretor no segundo semestre, formada por dois docentes e um não docente, promovemos uma dinâmica de transformação intensa na Fundep. Iniciamos com a construção coletiva de um Planejamento Estratégico, denominado “Organizando a Transformação”, que balizou o desenvolvimento de vários programas e novos experimentos.

Considerando o cenário global em que as empresas têm sido pressionadas a trabalhar valores alinhados com as características fluidas do mundo contemporâneo, quais sejam, volátil, incerto, complexo e ambíguo, nosso movimento nos conduziu à construção de um ambiente de trabalho em processo acelerado de experimentação com vista à construção de um robusto programa de “Atendimento de Excelência”.

Merece destaque a forte transformação do modelo de atendimento aos pesquisadores por parte dos analistas; experimentos de gestão horizontal, em contraposição à gestão vertical tradicional; e novas formas de embandamentos de colaboradores para além das gerências tradicionais. Esses passos foram fundamentais para se internalizar, na Fundação, a cultura da transformação contínua. Estamos identificando os perfis de novos atores, de novas formas de projetar serviços, de novas formas de organizar “bandos” de colaboradores e de novas oportunidades para que a Fundep se torne cada vez mais relevante para a UFMG e suas outras instituições apoiadas.

Essa evolução amplia nossa atuação para além da gestão administrativa e financeira de projetos. Atenta às oportunidades do cenário de Pesquisa & Desenvolvimento & Inovação, a Fundep está propondo soluções criativas e desafiadoras, tanto para colaboradores quanto para pesquisadores. Entendemos que este é o caminho para nos inserir no rol das instituições identificadas como “empresas exponenciais”, quais sejam, aquelas que conseguem estarem alinhadas com os processos de transformações aceleradas e que operam fortemente conectadas.

Para tanto, criamos o mote: [conectar para transformar](#).



Alfredo Gontijo de Oliveira

Conselho Diretor Fundep – 2018



Alfredo Gontijo de Oliveira
Presidente

Professor titular do Departamento de Física da UFMG. Graduado e mestre em Física pela UFMG, doutor em Física pela Universidade de Friburgo, na Alemanha, com pós-doutorados pelo Instituto Federal de Tecnologia de Zurique, na Suíça, e pelo Colégio Imperial de Ciência e Tecnologia de Londres, na Inglaterra. Atuou como diretor do Instituto de Ciências Exatas (Icex/UFMG) e da Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT/UFMG). Atuou como presidente da Fundação Universitária Mendes Pimentel (Fump/UFMG), do Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares (IEAT/UFMG) e da Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec).



Martín Gomez Ravetti
Diretor

Professor associado no Departamento de Engenharia de Produção da UFMG. Graduado em Engenharia Industrial pela Universidad Nacional de Rosario (Argentina) e mestrado e doutorado em Ciência da Computação pela UFMG. Durante o doutorado, realizou um período sanduíche na University of Florida; research academic na University of Newcastle (Austrália), realizou estudos pós-doutorais na Universidade de Barcelona e na Pompeu Fabra (Espanha). Atuou como coordenador do curso de pós-graduação em Engenharia de Produção da UFMG e atua subcoordenador.



Ramom Dias de Azevedo
Diretor

Mestre em Gestão da Inovação pela UFMG, pós-graduado em Gestão de Negócios pela Fundação Getúlio Vargas e graduado em Sistemas de Informação. Diretor Executivo da Fundepar, onde realiza investimentos do tipo seed money em empresas de base tecnológica. Já atuou como Assessor de Planejamento, Gestor de Tecnologia da Informação e possui amplo conhecimento do Sistema de C, T & I do Brasil. Visitou e estabeleceu parcerias nos principais ecossistemas de inovação do mundo (Vale do Silício, Boston, Canadá, Reino Unido, Israel, Chile e Portugal).





Apoiar e desenvolver pesquisas, contribuindo para a transformação social por meio de avanços na educação, saúde, cultura e todas as outras diversas áreas. Com essa atuação, a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) é a ponte entre o conhecimento e as tecnologias produzidas nos centros acadêmicos e científicos à sociedade.

A Fundep viabiliza projetos de pesquisa, ensino e inovação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e outras importantes instituições de ciência e tecnologia do Brasil, gerando soluções exclusivas e oportunidades aos parceiros.

Como uma agente facilitadora e interlocutora, a Fundação oferece uma gestão estratégica ampliada aos coordenadores de projetos para que eles possam focar em suas principais atribuições e compromissos com o progresso científico-tecnológico. Os processos da Fundep são reconhecidos internacionalmente, com a certificação ISO 9001:2015.

Acompanhando as exigências da comunidade acadêmica e científica e o dinamismo da economia do conhecimento, a Fundação vem buscando se reinventar, com novas frentes de atuação. Entre seus serviços, a Fundep é reconhecida, ainda, pela gestão de concursos públicos, vestibulares e outros processos seletivos. Outros diferenciais são a oferta de ferramentas tecnológicas e a concepção e execução de programas de incentivo ao empreendedorismo e inovação. Mais que aprimorar seu atendimento às instituições apoiadas, a Fundação se transforma continuamente, buscando novas formas de apoio para ser cada vez mais relevante para seus parceiros.

Alinhada às tendências internacionais da economia do conhecimento, a Fundep é vanguarda na transformação dos saberes gerados nas universidades em produtos, processos e serviços. Foi a primeira Fundação de Apoio a criar uma agência de gestão de investimentos para identificar e desenvolver negócios inovadores que tenham com alto potencial de crescimento e agregam valor para a sociedade – a Fundepar. Também em consonância com o ecossistema de inovação e empreendedorismo, a Fundep implementou o programa Lemonade, que é considerado uma das principais aceleradoras de startups em estágio inicial do Brasil, e atua, ainda, com foco na interlocução dos pesquisadores com o mundo dos negócios e o apoio à inovação aberta em projetos, empresas e instituições.

Em 2018, a Fundação completou 43 anos de atuação, e segue como referência no cenário das Fundações de Apoio pelos avanços em gestão inovadora e criativa, processos e plataformas e vem conquistando cada vez mais destaque no universo de pesquisa, ensino e inovação.

Declarações institucionais

Negócio

Gestão estratégica de recursos em prol da Pesquisa, Ensino e Inovação.

Missão

Gerar soluções e oportunidades para a otimização dos propósitos dos coordenadores, pesquisadores e empreendedores acadêmicos para o desenvolvimento do ecossistema de Pesquisa, Ensino e Inovação.

Visão

para os clientes

Ser referência como principal provedora de soluções para coordenadores, pesquisadores e empreendedores acadêmicos.

para os colaboradores

Ser ambiente de colaboração e proatividade, movido pelo propósito de transformar a sociedade pela Pesquisa, Ensino e Inovação.

para UFMG

Contribuir para que a UFMG seja mundialmente reconhecida como instituição de excelência no âmbito de sua missão.

para a sociedade

Contribuir para que a UFMG seja mundialmente reconhecida como instituição de excelência no âmbito de sua missão.

Valores

O significado de cada valor na Fundep foi uma construção coletiva dos próprios colaboradores.

Criatividade

Internalização de práticas novas com estímulo à busca de soluções e novas oportunidades.

Diversidade

Respeito, valorização e estímulo a um ambiente de pluralidade de pessoas, projetos, ideias e culturas.

Excelência

Prática da melhoria contínua, visando serviços de qualidade a serem reconhecidos pelo ecossistema da pesquisa, ensino e inovação.

Integridade

Conduta ética, transparente e responsável nos relacionamentos da Fundação.

Sustentabilidade

Princípios sociais, econômicos e ambientais que levam à sustentabilidade e garantem o futuro da Fundação, contribuindo positivamente para a sociedade.

Transformação

Antecipação aos desafios com sensibilidade de entender e se adaptar às mudanças no ecossistema de pesquisa, ensino e inovação.

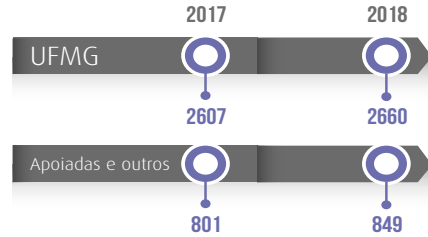


Portfólio de soluções Fundep

Unidades de negócio

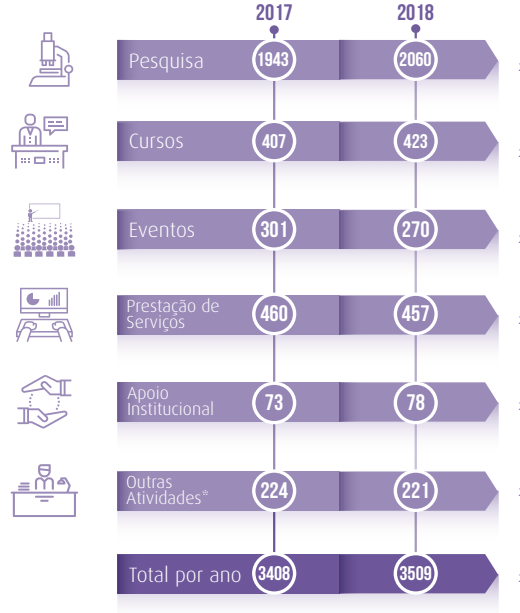


Projetos gerenciados



*GCO será inserida em "Outras Atividades"

Projetos por atividades

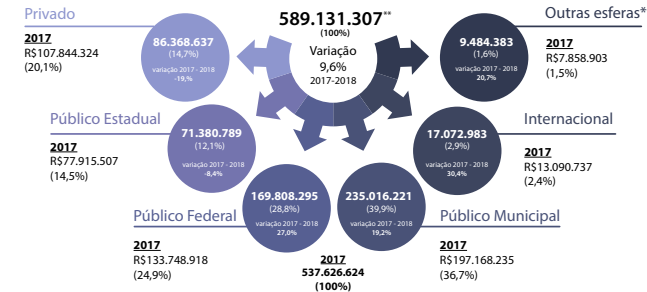


*GCO está inserida em "Outras Atividades"
A categoria "Outras Atividades de Extensão" passa a ser denominada "Outras Atividades" e inclui Concursos, Projetos de Ensino, Logística, Projetos de Fundo Acadêmico, Cooperação Técnica e Projetos de Extensão.

Recursos recebidos por atividade

Pesquisa		Cursos		Eventos		Prestação de Serviços		Apoio Institucional		Outras Atividades*	
UFMG	Instituições apoiadas e outros parceiros	UFMG	Instituições apoiadas e outros parceiros	UFMG	Instituições apoiadas e outros parceiros	UFMG	Instituições apoiadas e outros parceiros	UFMG	Instituições apoiadas e outros parceiros	UFMG	Instituições apoiadas e outros parceiros
2018 109.659.183	2018 113.624.794	2018 16.519.941	2018 4.033.249	2018 1.423.497	2018 149.985	2018 57.153.385	2018 15.244.495	2018 232.059.686	2018 1.196.224	2018 21.150.482	2018 16.916.385
2017 108.220.733	2017 48.398.366	2017 22.341.714	2017 2.262.155	2017 3.140.465	2017 40.070	2017 91.760.333	2017 7.319.829	2017 210.652.716	2017 58.242	2017 33.217.717	2017 10.214.196
Varição 2017-2018 1,3%	Varição 2017-2018 134,8%	Varição 2017-2018 -26,1%	Varição 2017-2018 78,3%	Varição 2017-2018 -54,7%	Varição 2017-2018 -274,3%	Varição 2017-2018 -37,7%	Varição 2017-2018 108,3%	Varição 2017-2018 10,2%	Varição 2017-2018 1953,9%	Varição 2017-2018 -36,3%	Varição 2017-2018 65,6%
Total 2017 156.619.100	Varição total 2017-2018 42,6%	Total 2017 24.603.870	Varição total 2017-2018 -16,5%	Total 2017 3.180.536	Varição total 2017-2018 -50,5%	Total 2017 99.080.162	Varição total 2017-2018 -26,9%	Total 2017 210.710.958	Varição 2017-2018 10,7%	Total 2017 43.431.914	Varição 2017-2018 -12,4%
Total 2018 223.283.977		Total 2018 20.553.190		Total 2018 1.573.482		Total 2018 72.397.880		Total 2018 233.255.910		Total 2018 38.066.868	

Recursos recebidos por esfera



*GCO está inserida em "Apoiadas e outros" e "Outras Atividades"
"Outras Atividades" inclui: Concursos, Projetos de Ensino, Logística, Projetos de Fundo Acadêmico, Cooperação Técnica e Projetos de Extensão.



Das iniciativas para o desenvolvimento da Pesquisa, Ensino e Inovação

Negócios e Parcerias

Interlocutora entre centros acadêmicos-científicos, ecossistema de inovação e empreendedorismo e a sociedade, em 2018, a Fundep atuou em diversas frentes, consolidando sua atuação ampliada.

Os pesquisadores, docentes, empreendedores acadêmicos e demais coordenadores de projetos podem contar com a Fundação, antes mesmo de ter um projeto aprovado pelo órgão financiador. A equipe de Negócio e Parcerias oferece consultoria integrada para os parceiros, realizando, também, prospecção, identificação de editais e chamamentos; captação de recursos; apoio à elaboração de projetos, orientando acerca de toda a legislação aplicável, vislumbrando possibilidades e oportunidades de acordo com o recém-regulamentado Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, além de demais aspectos inerentes à gestão (como prazos, custos, fluxo de caixa, modalidades de aquisições de bens e serviços etc.). A Fundação promove, ainda, conexão promovida entre os setores da sociedade e as competências das instituições apoiadas com o objetivo de atender às demandas de desenvolvimento de produtos e serviços.

O ano de 2018 também proporcionou um fortalecimento do relacionamento entre a Fundação e suas instituições apoiadas, no sentido de contribuir com conexões, estabelecimento de redes e identificação de oportunidades para aprimorar sua atuação na gestão ampliada, integrada e estratégica para se tornar ainda mais relevante para suas parceiras.

Assim, outra frente de atuação da Fundep que ganhou ainda mais abrangência em 2018 é a participação efetiva no planejamento estratégico de projetos e iniciativas apoiadas, oferecendo suporte e desenhando planos de ações com vistas ao desenvolvimento, inovação aberta e propostas de soluções.



O CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq

Em setembro de 2018 promoveu edital para Credenciamento de Fundações de Apoio aptas a receber e gerenciar recursos oriundos de pessoas jurídicas de direito privado, destinados ao apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação. As propostas deveriam se enquadrar no artigo 3º da Lei nº 10.973/2004. A Fundep foi contemplada no edital, em outubro. E, em dezembro, recebeu o primeiro projeto para elaborar a gestão administrativo-financeira via Siconv (Sistema de Convênios do Governo Federal).

Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares – IEAT UFMG

No período de 7 a 9 de dezembro de 2018, o Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares (IEAT) da UFMG realizou uma reunião de imersão no Campus Cultural da UFMG em Tiradentes, Minas Gerais. O encontro teve o intuito de promover reflexões e as perspectivas de futuro do Instituto, possibilidades de encaminhamentos e diretrizes, além de planejar as ações em comemoração de seus 20 anos de atuação. Cerca de 20 participantes, entre professores, diretores e pesquisadores, integram a imersão.

A Fundep apoiou o IEAT nessa iniciativa, atuando na metodologia de planejamento estratégico, condução na dinâmica e assessoria de comunicação – realizadas pelas analistas Thaís Simões e Dilian Caiafa. Como resultado do trabalho, foram traçadas frentes estratégicas em prol do cumprimento do propósito do IEAT, que é auxiliar a Universidade a se transformar em um ambiente propício à realização de estudos e resolução de problemas transdisciplinares.

Centro de Empreendedorismo e Inovação

Para ampliar a performance em gestão de projetos, em 2018 a Fundep iniciou a experimentação de um novo modelo de atendimento, consolidando o seu Centro de Empreendedorismo e Inovação. A equipe busca desempenhar, a um grupo de projetos, um trabalho extremamente personalizado, promovendo soluções integradas, gerindo ativamente os recursos e concebendo formas de aumentá-los, funcional e emocionalmente.



Gestão de compras Fundep

A combinação de processos continuamente mapeados, equipe qualificada e ferramentas desenvolvidas especificamente para o atendimento às solicitações de compras dos projetos conferem à Fundep uma expertise especial na aquisição de materiais e serviços diversos nos mercados brasileiro e internacionais para os coordenadores desenvolverem suas pesquisas. A gestão de suprimentos e logística da Fundep engloba, ainda, o planejamento e gerenciamento de contratos, fornecedores e indicadores; e a etapa de recebimento e distribuição de mercadorias, acompanhando todo o processo até a entrega do produto.

A equipe realiza a negociação em todos os processos de compras e efetiva parcerias com fornecedores exclusivos para as melhores oportunidades para os pesquisadores e otimização dos recursos de seus projetos, e focada no atendimento em total conformidade com a necessidade da pesquisa e, também, com as regras dos financiadores. Em 2018, foi realizada a incorporação do compliance nos processos de aquisição.

Com vistas a gerar benefícios aos coordenadores dos projetos, oferecendo mais facilidade e rapidez para as compras para as iniciativas de pesquisa, ensino e extensão, em 2018, foram implementadas novas funcionalidades exclusivas para os parceiros. Entre as novidades, destacam-se:

Sistema Compra Fácil

A Compra Fácil funciona como um catálogo de ofertas negociadas diretamente com os fornecedores, oferecendo diversidade de itens, preços competitivos, prazos de entrega definidos e rapidez no processo interno, já que o pedido de compra é encaminhado ao fornecedor em até três dias úteis. Para o coordenador fazer a Compra Fácil, é simples: basta que ele efetue um novo pedido de compras na plataforma Espaço do Coordenador, confira o catálogo de ofertas e escolha os itens. São mais de 500 produtos com condições especiais.

Aquisição de passagens

Modernidade na contratação de viagens: as passagens podem ser solicitadas pela coordenação do projeto diretamente por meio da plataforma da Fundep que é integrada ao mercado, de forma ágil e sem burocracia.

E-bike

A Fundação adota medida ágil e sustentável para entrega de mercadorias de pequeno porte na UFMG Pampulha. Desde junho de 2018, o Centro de Logística Integrada da Fundep oferece uma nova forma de entrega de mercadorias na UFMG – campus Pampulha, onde localiza-se a sede da Fundação, via bicicleta. A ação é uma parceria entre a Fundação e a Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFTO) da UFMG.



Negócios internacionais

Dos cinco continentes para qualquer lugar. A Fundep é considerada referência nacional em importação de itens destinados à pesquisa e ciência e está entre as maiores importadoras do Brasil nesta área em volume de operações e em recursos. Em 2018, foi a 7º maior entre as instituições credenciadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a 2º maior entre as Fundações de direito privado. Com ampla competência em aquisições de produtos e contratação de serviços no mercado internacional, a Fundação prospecta fornecedores; realiza gestão dos pagamentos internacionais (câmbio); cuida de toda a logística de embarque e trajeto; providencia o desembaraço aduaneiro e acompanha o transporte do material para a instituição executora do projeto em qualquer cidade, para garantir a otimização e excelência da entrega.

Além da compra de equipamentos, softwares, livros e insumos de laboratório, a expertise de Negócios Internacionais da Fundep permite a realização de diversos outros procedimentos exigidos por transações que envolvam o mercado externo. Por exemplo, já foi efetuado pagamento para registro de patentes e auxílio a professores na publicação de artigos e o pagamento pelos direitos autorais e de imagem no exterior para publicação no Brasil. Também realiza inscrição de pesquisadores em congressos e cursos internacionais. A Fundep está preparada para lidar com todas as especificidades e exigências desses tipos de operações.

Diferenciais

- Experiência consolidada na gestão de projetos, com capacidade de administração de programas em rede, incluindo importação e entrega de produtos em outras instituições.
- Equipe especializada para atendimento, negociação e planejamento adequado para cada projeto, o que permite alinhar as expectativas dos parceiros, articular soluções e antever problemas.
- Estrutura de assessoria jurídica própria, para apoio durante toda a negociação e execução do projeto.
- Sistema Informatizado de Importação que assegura mais transparência aos procedimentos de aquisição no mercado externo, proporcionando segurança. A ferramenta permite que todos os passos e documentos do processo sejam visualizados pelos parceiros, mediante acesso no sistema Espaço do Coordenador.
- Além das aquisições no mercado internacionais, a Fundep realiza, também, a exportação de insumos e materiais para pesquisa.
- Conta própria em banco de primeira linha nos EUA, em Nova York, facilitando a movimentação de recursos e a gestão financeira. A Fundep também oferece a opção de abrir conta exclusiva nesse banco internacional para que os recursos sejam movimentados em conta dedicada, dando total transparência aos gastos.



Projeto Terras Raras

Minas Gerais protagoniza a implantação do primeiro laboratório-fábrica de ímãs de terras-raras no Brasil. A instalação do LabFabITR acontece no município de Lagoa Santa, Região Metropolitana de Belo Horizonte. A iniciativa coordenada pela Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) representa um avanço na agregação de valor às reservas de terras-raras existentes no estado e um passo decisivo para o fomento de toda cadeia produtiva de motores e geradores elétricos de alta eficiência. O investimento da Codemge, em obra civil e bens de capital, é de aproximadamente R\$ 100 milhões. Destes, a Fundep fará a gestão de aproximadamente 70 milhões de reais.

Resultados – compras no mercado nacional e internacional

Aproximadamente 43 mil itens adquiridos no mercado nacional

23 mil Ordens de Fornecimento emitidas

300 importações realizadas

R\$ 10 milhões em passagens aéreas/hospedagens

Mais de R\$500 mil de redução de custo por meio de negociações

93,8% das entregas realizadas no prazo

Valor de cota para importação via Lei 8010/90 utilizada em 2018: USD8. 276.406,67 (Aproximadamente R\$ 300 milhões em aquisições)



Desenvolvimento de Sistemas de Prevenção de Incêndios Florestais e Monitoramento da Cobertura Vegetal no Cerrado Brasileiro

A Fundep atua como agência implementadora desse projeto, que recebeu um investimento não reembolsável de US\$ 9,25 milhões do Fundo de Investimento do Clima (CIF – Climate Investment Funds), no âmbito do Programa de Investimento Florestal (FIP – Forest Investment Program), sob administração do Banco Mundial (IBRD). A iniciativa objetiva aumentar a capacidade institucional do Brasil de monitorar o desmatamento, fornecendo informações sobre riscos de incêndios florestais e estimar as emissões de gases de efeito estufa associadas aos incêndios florestais no cerrado.



Gestão de Concursos

A Fundep realiza o gerenciamento de concursos, vestibulares, testes de progressos em residência médica, certificações e demais processos seletivos promovidos por instituições privadas e órgãos públicos. Os serviços oferecidos vão desde a elaboração de provas, gestão financeira, assessoria jurídica e de comunicação, atendimento ao público, recebimento de inscrições, impressão e aplicação das provas até a publicação dos resultados.

Com uma equipe exclusiva composta por pedagogos, diagramadores, revisores, analistas e codificadores, a Gestão de Concursos Fundep conta com plataformas informatizadas de ponta, que conferem agilidade, transparência, segurança e sigilo aos concursos e processos. Soma-se a isso um parque gráfico próprio, infraestrutura monitorada ininterruptamente por circuito fechado de TV (CFTV) e sistema de acesso via leitores biométricos, além de uma banca examinadora composta, majoritariamente, por professores, mestres e doutores da UFMG nas mais diversas áreas acadêmicas.

Para que as instituições promotoras acompanhem todas as etapas da realização do concurso e processo seletivo, elas contam com o Espaço do Cliente, sistema que disponibiliza as informações gerenciais do certame e estabelece uma conexão direta com a equipe da Fundação. No site da Gestão de Concursos Fundep – www.gestaodeconcursos.com.br – o candidato acessa os editais abertos, acompanha os processos em andamento e pode encaminhar dúvidas e sugestões.

Expertise consolidada – Ao longo de 27 anos de atuação na Gestão de Concursos, foram cerca de 3,5 milhões de candidatos nos mais de 500 concursos gerenciados, promovidos por instituições privadas e órgãos da administração municipal, estadual e federal, com destaque para o judiciário do Estado de Minas Gerais, sociedades médicas e faculdades de Medicina.

O ano de 2018 para a Gestão de Concursos Fundep

55 certames Concursos públicos, processos seletivos, certificação profissional, exame de títulos, vestibulares, residência médica, logística

Quantidade de **candidatos** que realizaram provas 113.128

Quantidade de **candidatos** inscritos 210.984

Elaboração de provas para 739 cargos

Gestão de comunicação

Ao longo de 2018, a Fundep atuou efetivamente na consolidação de seus canais de comunicação digital com vistas a aprimorar o relacionamento com seus públicos; disseminar conhecimentos, divulgar a ciência e tecnologia gerada por suas apoiadas para o acesso à sociedade; e contribuir para o reconhecimento de suas parceiras no desenvolvimento da pesquisa, ensino e inovação. Entre as ações realizadas, destaca-se a presença digital da Fundep por meio das redes sociais e site e a produção, divulgação e participação de eventos do ecossistema, além de inserções de ações da Fundep, seus projetos e apoiadas, na imprensa.



Comunicação para projetos

Unidade de negócios da Fundação, a Comunicação agregou valor aos projetos com planos estratégicos. Com expertise em divulgação científica, produção de eventos, relacionamento com a imprensa e articulação de stakeholders para geração de negócios do ecossistema de pesquisa, ensino e inovação, a comunicação da Fundep foi incorporada na gestão ampliada de projetos, com soluções para identificação de oportunidades, planejamento e efetivação de ações especiais para otimizar os resultados das iniciativas apoiadas.

Entre os destaques da comunicação para projetos em 2018, estão o apoio à realização do workshop internacional do Centro de Microscopia da UFMG, o evento de inauguração do Biotechtown, a divulgação ampla para iniciativas de extensão da Faculdade de Letras da UFMG; a gestão e divulgação de curso do Centro de Tecnologia de Vacinas da UFMG e, ainda, o atendimento integrado ao Parque Tecnológico de Belo Horizonte – BH-TEC.

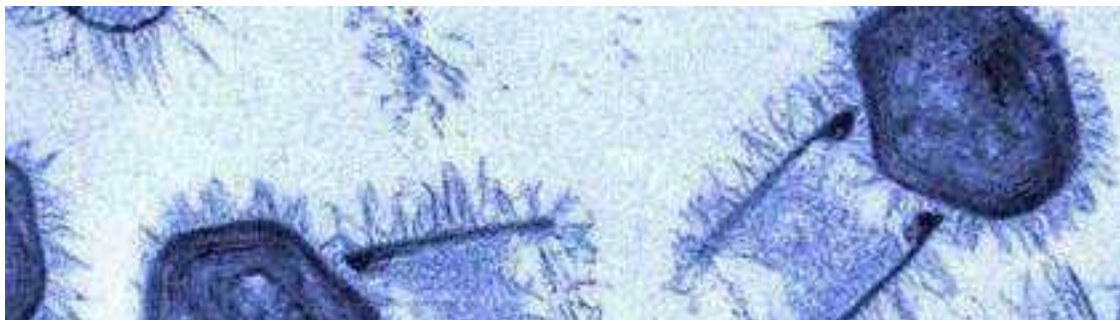
Centro de Microscopia da UFMG

O Centro de Microscopia da UFMG é um centro multiusuário e multidisciplinar com padrão de excelência internacional, com infraestrutura em microscopia eletrônica, iônica e de varredura por sonda, e microscopia óptica e de fluorescência, para realização de atividades de pesquisa e de base tecnológica. Após três anos de investimentos na aquisição de equipamentos e no treinamento do corpo técnico-científico, o Centro está em fase de abertura da sua infraestrutura específica em criotécnicas para a comunidade científica, sendo a primeira desse tipo em Minas Gerais e uma das três existentes no Brasil. Recentemente qualificado como Centro Nacional Multiusuário pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), o Centro de Microscopia recebe, atualmente, mais de 800 pesquisadores, 1200 alunos de instituições de todo o país e 80 empresas, especialmente nas áreas de mineração e metalurgia, siderúrgicas, indústrias do setor de microeletrônica, de pesquisa e desenvolvimento de tecnologia, de transformação de bens de consumo, hospitais e laboratórios de análises.

Gestão ampliada Fundep

Em 2018, a Fundep apoiou o Centro de novas formas, prestando suporte no planejamento estratégico e, também, serviços de comunicação para estudo da reestruturação do site e realização de workshop internacional. A Fundação participou de toda a organização do evento, gestão dos palestrantes e participantes, além de divulgação e assessoria de imprensa.

Imagem capturada no Centro de Microscopia da UFMG é uma das melhores fotos científicas de 2018, segundo a Revista Nature



Workshop

A criomicroscopia, técnica que já rendeu Prêmio Nobel em Química a pesquisadores e revolucionou o estudo de nanoestruturas biológicas, permite a obtenção de imagens tridimensionais com qualidade inédita e escala quase atômica de vírus, bactérias, células e tecidos. Para estimular o uso da técnica pelos pesquisadores, além de contribuir para o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, o Centro de Microscopia da UFMG, realizou, em dezembro de 2018, o workshop “Criotécnicas de microscopia eletrônica como ferramentas para elucidação de processos biológicos”. A Universidade recebeu dez cientistas do Reino Unido, Suíça, França, Suécia, China, Japão e Brasil que são referências na técnica. Cerca de 70 pessoas, entre pesquisadores de Instituições de Ensino Superior, Centros de Pesquisas e Empresas; estudantes de pós-graduação e de graduação.

“O Centro de Microscopia é, hoje, uma referência nacional. Para que ele possa operar dessa forma, é necessária a estrutura e atendimento que a Fundação proporciona. Então, ele é o que é porque existe uma Fundep.” Prof. Wagner Rodrigues – CM UFMG



Parque Tecnológico de Belo Horizonte - BHTEC

O Parque Tecnológico de Belo Horizonte – associação privada e sem fins lucrativos – visa contribuir com o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social de Belo Horizonte, de Minas Gerais e do Brasil. Hospedando 25 empresas de base tecnológica e dois centros de tecnologia da UFMG, o BH-TEC promove um ambiente propício à interação entre Academia, Governo e Empresas para potencializar as atividades de Pesquisa & Desenvolvimento.

A partir de setembro de 2018, a Fundep ampliou o apoio ao BH-TEC, gerenciando suas atividades de Comunicação. Focada em articular a rede de relacionamentos do Parque para entregar mais valor às empresas residentes, a Assessoria de Comunicação Social da Fundação realizou a gestão dos canais virtuais, a produção de conteúdo, a elaboração de eventos e as ações de assessoria de imprensa.



Fale UFMG – cursos de idiomas do Cenex e cursos da pós-graduação em estudos linguísticos

O Centro de Extensão (Cenex) da Faculdade de Letras da UFMG é referência na promoção de cursos de línguas, sendo um dos principais de Belo Horizonte que ofertam uma grande diversidade de idiomas, modalidades e níveis. Com mensalidades de valores mais acessíveis que a média do mercado, e professores em formação na UFMG, Universidade excelência do país, os cursos do Cenex-Fale são bem avaliados pelos participantes pela qualidade do ensino. São oferecidos cursos de alemão; espanhol; francês; grego; inglês; italiano; latim; libras; português – gramática; e português para estrangeiros.

Com o intuito de atualizar e aprofundar a qualificação de educadores e profissionais interessados na área, a Faculdade de Letras da UFMG oferta especializações no programa da Pós-graduação em Estudos Linguísticos, promovendo os seguintes cursos: Especialização em Linguagem, Tecnologia e Ensino; Especialização em Gramática da Língua Portuguesa; e Especialização em Língua Inglesa.



Gestão ampliada

Integrando a ação especial de atendimento da unidade de negócios especial para Suporte a Cursos e Eventos Fundep, foi realizado um planejamento estratégico de comunicação, com apoio na pesquisa com os alunos e ampla divulgação das iniciativas, com ações de vídeos, redes sociais, release para imprensa, e-mail marketing para os públicos direcionados, entre outras.

Centro de Tecnologia de Vacinas – CT Vacinas

O Centro de Tecnologia de Vacinas é dedicado ao desenvolvimento e à inovação para produção de kits de diagnóstico e vacinas contra doenças humanas e veterinárias, como a leishmaniose, doença de Chagas, zika, dengue, chicungunha, entre outras. Com equipe composta por pesquisadores referências da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e do Instituto René Rachou da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-Minas), o CT se localiza no Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC).

Transformar as tecnologias biológicas geradas na academia em produtos para a indústria em prol da sociedade é um dos propósitos do CT Vacinas. Nesse sentido, para compartilhar *know how* e expertise, tanto sobre a produção de vacinas e kits de imunodigênóstico, mas, também, sobre a lapidação desse conhecimento para o mercado, o Centro promoveu capacitações para as áreas de bioquímica, biotecnologia, imunologia e bioinformática.

Gestão ampliada

Em julho de 2018, o Centro promoveu o curso de Clonagem, Produção e Análise de Proteínas Recombinantés. A Fundep, gestora de projetos do Centro, atuou no recebimento de inscrições e submissão de currículos para a seleção, além do planejamento de comunicação para divulgação do curso (e-mail marketing ao público especializado, peças digitais e gráficas, release para a imprensa e vídeos com os pesquisadores) e contatos com os alunos.



Gestão integrada de projetos de obras

A Fundep conta com uma unidade exclusiva para execução e gestão de projetos de obras e reformas de laboratórios e espaços das instituições apoiadas.

Os processos são realizados conforme as boas práticas referenciadas de gestão, como:

- Monitoramento e controle frequentes da execução, principalmente do escopo, tempo, custo e qualidade;
- Medidas de compressão do cronograma;
- Reavaliação da sequência de atividades do caminho crítico;
- Execução de atividades em paralelo com vigilância acentuada para mitigar riscos;
- Acompanhamento do valor agregado e priorização do escopo com foco na pesquisa.

Otimização da mão de obra direta e de recursos por meio de execução própria é a premissa da atuação.

Esse formato permite a execução de obras com economia e valores mais baixos que os adotados pelo mercado.



Centro de Tecnologia de Nanomateriais e Grafeno (CT Nano) – construção do prédio-sede

O Centro de Tecnologia de Nanomateriais e Grafeno (CT Nano) é reconhecido pelo pioneirismo no Brasil e por intensificar o desenvolvimento tecnológico de produtos, processos e serviços a partir das classes de materiais de estrutura nanométrica, de destacada importância estratégica para a competitividade da indústria nacional. O Centro atua em projetos que atendem a demandas de diversas áreas de mercado, como petróleo, construção civil, energia, entre outras. Em 2018, as obras da nova sede foram finalizadas – um edifício com quatro pavimentos e aproximadamente três mil metros quadrados – dentro do Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC). A mudança da equipe acontece em 2019.

Coordenação: UFMG

Financiamento: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); Petrobras; InterCement; Finep; e Fapemig.

A gestão Fundep da obra gerou R\$ 1,2 milhões em economia, aumentando o escopo inicial, e em conformidade com o projeto da coordenação as normas dos financiadores, que aprovaram todas as auditorias periódicas realizadas ao longo da execução da construção.

“A gestão eficiente do projeto possibilitou que a transferência de recursos pelos financiadores sempre ocorresse em tempo hábil ao longo dos últimos anos, já que a equipe da Fundep sempre conseguiu atender às questões técnicas, fiscais e legais exigidas pelos financiadores. O papel da Fundação como a construtora do prédio da sede do CTNano foi determinante para que a obra fosse realizada dentro do limite orçamentário. A gestão de um projeto como o CTNano só é possível graças à atuação de Fundações como a Fundep.”

Prof. Marcos Pimenta, Departamento de Física da UFMG

Projeto MGgrafeno

Feito a partir do minério de grafite, o grafeno é um material super flexível, resistente, impermeável e inovador. Apresenta uma estrutura com arranjo de átomos de carbono dispostos em formato hexagonal, com a espessura de apenas um átomo de carbono, o que lhe confere características excepcionais de leveza, transparência e resistência. As ligações químicas carbono-carbono são as mais fortes encontradas na natureza. Por essas características, o grafeno tem múltiplas propriedades que o qualificam como um material de alto desempenho mecânico, elétrico e térmico.

A produção de grafeno a partir da grafita natural e o fomento ao desenvolvimento de suas aplicações, além de agregar enorme valor ao mineral, habilita a criação de uma nova cadeia de negócios em torno das suas aplicações. O valor atual de mercado do grama de grafeno chega a ser mil vezes maior do que o do grafite. O Brasil possui uma das maiores reservas mundiais de grafite e responde pela terceira maior produção do mineral atualmente, sendo que Minas Gerais lidera a produção brasileira, contribuindo com mais de 70% do grafite produzido.

O projeto MGgrafeno desenvolve tecnologia inédita no país para a montagem da primeira planta no Brasil para produção de grafeno, que vai impulsionar o desenvolvimento industrial. Os principais campos de aplicação do Grafeno são em eletrônica, geração e armazenamento de energia e compósitos, áreas onde o projeto MGgrafeno já desenvolveu e demonstrou a adequação do material produzido na planta piloto.

Coordenação e execução: UFMG e o Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear/Comissão Nacional de Energia Nuclear (CDTN/CNEN)

Financiador: Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge)

“Contamos com a Fundep para poder utilizar os incentivos estabelecidos na lei de inovação tecnológica. Esses incentivos estimulam a aplicação de recursos tanto de empresas públicas quanto privadas nesses projetos.”

Prof. Flávio Plentz, Departamento de Física da UFMG

Projeto implementação e oferta dos cursos de especialização em ensino de química e especialização em ciência e tecnologia da UFABC – modalidade a distância

A proposta que norteia o projeto dos Cursos de Especialização em Ensino de Química e Especialização em Ciência e Tecnologia na Universidade Federal do ABC paulista ratifica o compromisso da Instituição com a expansão do ensino público e gratuito de qualidade, o desenvolvimento regional e a assistência à comunidade. A escolha do público-alvo reflete a estratégia de inclusão e integração social alicerçada no conhecimento científico e suas aplicações tecnológicas. O compromisso da UFABC com a promoção do conhecimento e de avanços científicos e tecnológicos, bem como a ampliação do acesso a eles, faz com que a instituição se identifique de maneira especial com a Educação a Distância. A proposta de uma metodologia focada no aluno, privilegiando sua autonomia, características da EaD, são marcas da metodologia do ensino presencial na UFABC. A utilização de recursos tecnológicos na formação do aluno também é uma característica do trabalho desenvolvido pela universidade.

Projeto Biometanização

Tecnologia de ponta inédita na América Latina transforma lixo em combustível sustentável, com geração de energia e adubo de qualidade. Projeto piloto foi implantado com sucesso na estação de transbordo do Caju da Companhia de Limpeza Urbana do Rio de Janeiro, em 2018.

Coordenação e execução: UFMG e empresa Methanum

Financiamento: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)



Fundepar

Empresa de Investimento e Gestão de Negócios Tecnológicos da Fundep

Operando desde 2012, a Fundep Participações S.A. – Fundepar – é a primeira empresa de investimentos criada por uma Fundação de Apoio no Brasil. Atuando com um modelo bem-sucedido em universidades de países desenvolvidos, a Fundepar identifica e desenvolve negócios tecnológicos, preferencialmente de base acadêmica, e com alto potencial de crescimento e geração de produtos inovadores para a sociedade. A Fundepar oferece aporte financeiro e expertise de gestão para que as empresas se estruturam até que evoluam de maneira independente. Nessa modalidade, torna-se sócia do negócio e realiza, ainda, captação de recursos de subvenção e conexão com outros investidores. Ao contribuir com o desenvolvimento de novas empresas, a Fundepar se posiciona como uma solução eficaz de apoio à transferência de tecnologia por meio do empreendedorismo, elevando o potencial da economia nacional. Entre 2014 e 2018 foram realizados 14 investimentos, sendo cinco via Programa Empresas Inovadoras Emergentes, no formato *seed money*, com aportes em torno de R\$500.000,00 por empresa em estágio pré-operacional ou em início de operação, porém com os protótipos e as validações de mercado finalizadas; e outros nove via Programa Investimentos de Pequena Montagem, no formato *pre-seed money*, totalizando aportes de R\$2.895.333,00 para empresas em fase de constituição, com protótipos e validações mercadológicas em andamento, porém ainda não concluídos.

Em 2018, a Fundepar seguiu avançando como uma das principais soluções para negócios emergentes de base tecnológica do país. Sua contribuição no desenvolvimento das empresas investidas foi substancial. Além dos recursos financeiros aportados, a expertise ancorada pela sua equipe contribuiu para capturar novos investimentos privados e de subvenção econômica e financiamentos para o desenvolvimento de atividades de Pesquisa e Inovação. Em geral, para cada R\$1 investido pela Fundepar nas empresas nascentes de base tecnológica, outros R\$5,92 foram captados junto a outros financiadores.

Portfólio Fundepar



Evolução do faturamento bruto anual das empresas investidas pela Fundepar

Modernização dos Processos e da Governança

Nos anos de 2017 e 2018, a Fundepar passou por uma extensa modernização operacional, que incluiu a estruturação de uma Diretoria de Relação com Investidores, devidamente credenciado junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e de uma Diretoria de Compliance.

Compondo essa nova estruturação, diversos manuais e procedimentos foram criados, incluindo:

- Manual de Compliance;
- Código de Ética e de Conduta;

- Política de Gestão de Riscos;
- Política de Seleção, Contratação e Monitoramento de prestadores de serviços;
- Política de Investimentos Próprios;
- Formulário de Referência, credenciado junto à CVM.

A modernização do processo de governança passou, também, pelo treinamento da equipe interna com o objetivo de conhecer as diretrizes de Compliance, internalizar as boas práticas de gestão de Fundos de Investimento em Participações (FIP) e de se relacionar com o mercado de investimento.

Regulação do modelo de investimentos – Fundepar gestora e Fundo Seed4science

A mudança de atuação de um modelo de investimento direto para um modelo regulado via FIP implicou, também, em uma expansão do modelo de negócios da Fundepar. O FIP remunera a gestora pelos serviços de prospecção, de avaliação das oportunidades, de acompanhamento dos ativos para valoração do portfólio e de desinvestimento.

Assim, no final de 2017, a Fundepar deu mais um passo nas suas capacidades de investimento e adquiriu uma gestora devidamente credenciada junto à CVM. Após a aquisição, a gestora passou a ser denominada como Fundepar Gestão e Consultoria de Investimentos Ltda., ou Fundepar Gestora.

Iniciou-se, então, o processo de estruturação do Fundo de Investimento em Participações Seed4Science em parceria com a Fundep, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig).

Criado para fomentar e contribuir com o desenvolvimento dos sistemas nacionais de inovação, o Seed4Science prevê aplicação de capital semente, na ordem de R\$ 50 milhões, para o empreendedorismo de base tecnológica originado, preferencialmente, em universidades e centros de pesquisa. Lançado em novembro de 2018, o Fundo visa estimular a cultura empreendedora no país; catalisar o crescimento de startups e empresas inovadoras; estabelecer boas práticas de governança nas empresas investidas e potencializar a captação de novos investimentos.

O Seed4Science investe prioritariamente nos setores de Biotecnologia; Nanotecnologia; Internet das Coisas; e Materiais Avançados; assim como Tecnologia da Informação e Comunicação, em especial, as relacionadas a Big Data e Machine Learning para aplicação em Agronegócio, Indústria, Saúde e Bem-estar e Varejo.

Seed4Science – Expansão para o Espírito Santo

Em dezembro de 2018, o Seed4Science expandiu sua atuação para o estado capixaba. Em parceria com o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), as oportunidades de financiamento disponíveis pelo Fundo são oferecidas para empresários da região, visando promover a ampliação e modernização de seus negócios.

No final de 2018 a Fundepar Gestora passou a ter receita decorrente dessas atividades.

Lemonade



Em 2018, a Fundepar acompanhou seis edições do programa de aceleração em estágio inicial, Lemonade, sendo duas edições tradicionais em Belo Horizonte e Santa Rita do Sapucaí; e quatro edições do Lemonade Ultra em Juiz de Fora, Lavras, Uberaba e Viçosa.

Dentre as iniciativas aceleradas pelo Lemonade, a Fundepar firmou, em 2018, parceria com a Seabra Soluções Inteligentes, startup especializada em plugins para o mercado de engenharia em infraestrutura, realizando o acompanhamento mensal do desenvolvimento da empresa.

Lemonade: gerando modelos de negócios funcionais e sustentáveis

O Lemonade é um laboratório de inovação que atua na transformação de processos e pessoas, por meio de experiências de imersão. O objetivo é gerar modelos de negócios funcionais e sustentáveis por meio de aplicação de metodologia diferenciada e

formação de pessoas capazes de empregar o conhecimento adquirido no dia a dia dos negócios. O Lemonade é uma realização da Fundepar.

Com metodologia e ferramentas exclusivas, o Lemonade busca apoiar na construção de modelos de negócios e no desenvolvimento de instituições sustentáveis. Formar empreendedores com propósito e capazes de transformar ideias e negócios em soluções de alto impacto também é uma de suas missões.

Já são quatro anos de fomento ao ecossistema de empreendedorismo e inovação, conectando ciência, tecnologia e mercado. Desde a primeira edição, 22 mil pessoas já foram impactadas presencialmente com conteúdos e experiências de imersão, nas 13 comunidades empreendedoras por onde o Lemonade passou. 394 startups foram aceleradas no programa, número que o torna uma das principais iniciativas dessa natureza no Brasil. Foram captados, por essas empresas, R\$6 milhões em investimentos.

O Lemonade já realizou 15 rodadas de aceleração, em 9 cidades brasileiras: Belo Horizonte, Uberlândia, Uberaba, Patos de Minas, Viçosa, Juiz de Fora, Santa Rita do Sapucaí, Lavras e em Brasília (DF).

1. Ecossistemas de atuação



2. Acelerando a ciência

Identificando que um dos grandes empecilhos para o desenvolvimento da ciência, de forma ágil e com resultados palpáveis, é a falta de diálogo entre academia e mercado, o Lemonade expandiu sua atuação com foco na academia. Assim, um dos objetivos do Lemonade é capacitar pesquisadores e conectá-los com pessoas e instituições que possam agregar na evolução do projeto, transformando-o em um negócio inovador, escalável e enxuto. Desde a ideia até o protótipo, na execução do programa, o Lemonade pode auxiliar na estruturação e modelagem do negócio, inserção no mercado e planejamento do desenvolvimento tecnológico.

3. Lemonade Corporate

Mais uma novidade de 2018: ao longo do ano, o Lemonade desenvolveu, também, metodologia exclusiva para apoiar a inovação aberta nas instituições e empresas, com ferramentas especializadas para geração de ideias e proposição de soluções inovadoras para os problemas e desafios corporativos.

4. Metodologia

Showcases

Feiras de negócios e outros eventos abertos ao público que reúnem empreendedores, investidores, atores do ecossistema de inovação e comunidade para apresentação de novas soluções para o mercado e fortalecimento da rede de contatos.

Hackathons

Finais de semana de completa imersão, com propósito de gerar soluções para problemas específicos, reunindo empreendedores, desenvolvedores e pessoas de diferentes áreas para que possam, juntos, idealizar e produzir novas soluções para uma determinada área de atuação ou empresa.

Lemonade Experience

Workshops que englobam toda a temática trabalhada durante as fases de aceleração, com menor duração, que proporcionam experiência e conteúdo sobre as principais etapas do desenvolvimento de novos negócios.



Aceleração

Intensos períodos de trabalho, com metodologia específica e duração de até dez semanas, onde os temas são divididos por semana e englobam estratégias desde a fase de ideia até a entrada dos negócios no mercado.

Modelagem de negócios

Uma equipe preparada e uma metodologia própria, com base no design thinking, testada no mercado e capaz de gerar soluções transformadoras, que garantem o desenvolvimento sustentável dos negócios. A equipe é formada por agentes

de desenvolvimento de novos negócios prontos para auxiliar na modelagem de tecnologias oriundas das universidades. São realizados eventos que promovem conexão e possibilitam contato com experiências empreendedoras, levando conhecimento e ferramentas que proporcionam aos participantes a melhor condução dos seus negócios.

BiotechTown – From lab to life

O BiotechTown é um centro privado que fornece ambiente e recursos necessários para o desenvolvimento de empresas, produtos e negócios nas áreas de Biotecnologia e Ciências da Vida.

Inaugurado em julho de 2018, o centro tem como objetivo impulsionar o desenvolvimento de bionegócios no mercado nacional e internacional dando suporte desde o registro e produção inicial até a inserção dos produtos no mercado. O modelo foi pensado para o desenvolvimento completo dos negócios em um só local, de forma totalmente integrada, atendendo a empresas nascentes ou já estabelecidas. Além disso, o centro visa ser a porta de entrada de empresas internacionais para o mercado

brasileiro e latino-americano.

O BiotechTown é fruto da parceria entre a Fundep, Fundepar e Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge). Também são apoiadores, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Associação Nacional de Empresas de Biotecnologia (Anbiotec), e o projeto CSul – Desenvolvimento Urbano.

Construído em uma área de 2.100 m² no condomínio Alphaville, em Nova Lima-MG, o BiotechTown tem arquitetura moderna e instalações totalmente equipadas para a sua atuação. Uma das missões do centro é promover o ecossistema de biotecnologia e ciências da vida por meio de seu espaço físico, proporcionando a interação e a troca de conhecimento entre os empreendedores, pesquisadores, especialistas e outros públicos que passam pelo local.

Desenvolvendo negócios em prol da sociedade

A atuação do BiotechTown se dá por diferentes frentes. A primeira delas, iniciada ainda em 2018, foi o Programa de Desenvolvimento de Negócios, realizado pela unidade Business Developer. Após uma chamada que resultou na inscrição de mais de 50 startups de todo o Brasil, 16 empresas foram selecionadas para a fase inicial e 9 foram aprovadas para participar do programa completo, com duração total de um ano.

Além do investimento de até **R\$150 mil** feito em cada startup aprovada, o BiotechTown oferece metodologias personalizadas e exclusivas, compreendendo as necessidades de cada negócio, que visam expandir e escalar estes empreendimentos. Desta forma é realizado um trabalho lado a lado com os empreendedores, com temas profundos e específicos ministrados por uma equipe multidisciplinar e experiente.

O Business Developer também oferece serviços para a inserção no mercado de novos produtos de empresas já estabelecidas e, em todos os casos, oferece suporte em áreas que incluem assuntos regulatórios, inteligência de mercado, prospecção tecnológica, dentre outras soluções, contando com acesso uma extensa rede de mentores e parceiros, laboratórios, centros de pesquisa e universidades.

Estrutura física de ponta

As empresas de biotecnologia e ciências da vida são intensivas em *hard science* e por isso precisam de um investimento grande em infraestrutura. Ciente dessa necessidade, o BiotechTown está construindo o seu Open Lab, uma infraestrutura laboratorial de aproximadamente 360m², licenciada pela VISA e composta por três laboratórios (Microbiologia, Biologia Molecular e Laboratório de Inovação Tecnológica).

O Open Lab vai permitir às empresas acesso fácil e rápido a equipamentos e profissionais com custos previsíveis e sem

imobilização de capital. O modelo de negócio do Open Lab é flexível e a operação é customizada para as necessidades e possibilidades das empresas de biotecnologia e ciências da vida. Além disso, o BiotechTown vem prospectando e formalizando parcerias com universidades e centros de pesquisa públicos e privados a fim de ampliar e facilitar a oferta destas estruturas para empresas e startups.

O BiotechTown vai oferecer ainda uma estrutura voltada para a produção de alta performance, conhecida no exterior como Contract Manufacturing Organization (CMO). Com serviços também oferecidos de forma exclusiva e customizada, o CMO possibilitará o desenvolvimento e validação de lotes pilotos e produção de lotes comerciais, minimizando os custos do processo produtivo e dos investimentos envolvidos. A estrutura terá cerca de 500m² e com licenciamento e credenciamento de boas práticas de fabricação pela Anvisa, além de padrões estabelecidos de segurança da informação e de propriedade intelectual.

O objetivo do Biotechtown é oferecer essas estruturas para que os bionegócios possam ir mais rápido para o mercado e a previsão de conclusão das obras é ainda para o ano de 2019.



Portfólio de startups investidas pelo BiotechTown: http://bit.ly/portfolio_BT2



Conhecendo o Pesquisador

Aprimorando competências na jornada para uma gestão de projetos ampliada, criativa e inovadora

Acompanhando as tendências tecnológicas, que reduzem as atividades mecânicas e abrem espaço para a postura proativa e criativa, em 2018, pelo segundo ano, a Fundep avançou com ações voltadas para a transformação do modelo mental de suas equipes.

O programa Conhecendo o Pesquisador reforça a crença no potencial criativo dos colaboradores para a construção do futuro da Fundep. A iniciativa provoca a reflexão sobre as expectativas e necessidades desse cliente (as chamadas dores) e a questionamentos para aprimorar a atuação. É uma trajetória prática que visa estimular a criatividade e a proposição e implementação de novas ideias que objetivem um atendimento diferenciado, com visão sistêmica e mais valor agregado para o coordenador. Essa forma de pensar e agir traz, consequentemente, benefícios na geração de um ambiente aberto à criatividade impactando positivamente o time e todos os parceiros.

Na segunda edição da iniciativa, realizada em 2018, o programa foi aberto a toda a equipe da instituição, somando perfis complementares, habilidades e competências diversas. Buscou-se expandir o intraempreendedorismo, o entendimento sobre oportunidades e a transformação de analistas como agentes de solução. A iniciativa desafiou o time a desenvolver práticas criativas para implementar soluções inovadoras no dia a dia da Fundação. Ao longo do ano, foram criados projetos diversos que propõem novas formas de desenvolver a pesquisa e abrangem desde a oferta de oportunidades para investimento até a viabilização da utilização do recurso.

O Conhecendo o Pesquisador 2 promoveu workshops, meetups e um hackathon – termo conhecido para maratonas de geração de ideias e soluções eficazes, no caso da imersão na Fundep, o foco foi na demanda do pesquisador. Essas atividades fomentaram um ambiente criativo e integrador. A partir dessa dinâmica, surgiram diversas ideias e projetos internos que foram implementados e geraram resultados na Fundação. Os projetos que chegaram à final do hackathon participaram do programa Lemonade, simulando uma empresa de base tecnológica e interagindo com startups do ecossistema de inovação.



Projetos criados pelos colaboradores Fundep que participaram do Lemonade 10:

Thomas Edison Exclusive: serviços e soluções personalizados para projetos complexos, visando o aumento da satisfação do pesquisador.

Science Card: cartão de pesquisa para aquisições emergenciais e de pequeno vulto com maior agilidade e comodidade. (finalista)

Sowing The Seeds Of Science: plataforma para criar “matches” entre os pesquisadores e os editais de pesquisa. (finalista)

People For Science: plataforma de financiamento coletivo para fomentar a arrecadação de recursos para projetos de pesquisa e inovação. (finalista)

Alguns dos outros projetos e iniciativas criados por colaboradores durante o Conhecendo o Pesquisador 2:

Music For science

O Music For Science foi uma iniciativa que nasceu de uma conversa entre o professor Gustavo Menezes, do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG, e a Fundep. Dessa interação, surgiu a ideia de conectar música, atitude e ciência para apoiar as atividades

dos pesquisadores. Assim, o principal objetivo do Music For Science foi levantar recursos para que os pesquisadores consigam resolver problemas do dia a dia da pesquisa de maneira desburocratizada, contribuindo para que seus projetos sejam realizados de forma facilitada. Dois eventos foram realizados em 2018. Parte da renda arrecadada foi revertida para apoiar o professor Gustavo Menezes no pagamento de um freezer essencial para o desenvolvimento de sua pesquisa que busca soluções para doenças no fígado.

Heath Group – Gestão hospitalar Fundep

A Fundep também é referência em gestão de unidades de saúde. A Fundação realiza a gestão administrativo-financeira do Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN) desde 2006, e da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Centro-Sul desde 2008 – atendimentos 100% SUS. Essa atuação envolve todas as atividades de custeio (materiais, serviços e pessoal) e investimentos (equipamentos e obras) e, em 2018, a Fundação realizou ainda, novas formas de apoiar, contribuindo mais efetivamente no planejamento estratégico do HRTN e oferecendo ações de estímulo à inovação aberta.

Para ampliar a conexão entre os colaboradores da Fundação e dos hospitais, a equipe de soluções da Fundep realizou a iniciativa Heath Group, promoveu diversos encontros e workshops focados na integração, ampliação de conhecimento sobre Gestão de Saúde e também melhoria de atendimento.

FundepLAB

Também com o olhar voltado aos colaboradores, em 2018, a Fundação lançou um projeto para promover diversos momentos de integração, formação e inspiração, envolvendo equipes, pesquisadores e parceiros.

Para intensificar essa trajetória transformadora, o FundepLAB realiza encontros para a troca de experiência e potencializar o conhecimento dos colaboradores. O formato é variado entre workshops e bate-papo com pesquisadores, profissionais do ecossistema empreendedor e colegas da Fundação sobre temas ligados à inovação, criatividade, pesquisa e outros temas em destaque no mercado. Em 2018, diversos temas foram abordados especialmente para o time da Fundação, entre eles: Elaboração de Projetos; Inteligência de Mercado; Metodologia Ágil – formação de Scrum; Gestão do Conhecimento Tácito; ciclo de palestras sobre os valores da Fundep e dinâmicas para a conceituação no contexto da Fundação.

Digitalização

Transformação digital, inovação e consciência ambiental. Na Fundep, em 2018, foi implantada a primeira fase do projeto interno de Digitalização, que arquiva a via da Fundep de Prestação de Contas eletronicamente, gerando organização estruturada, economia de recursos e otimização de procedimentos internos.

Organizando a transformação

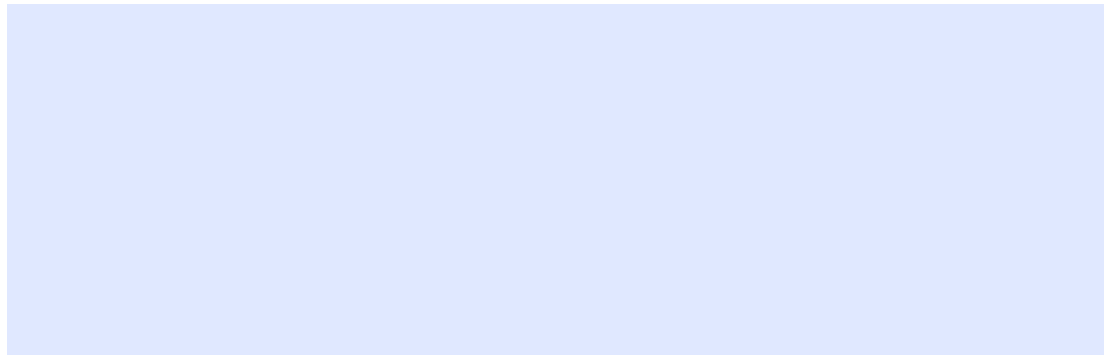
A Fundep avançou na sua jornada de transformação em 2018, com o olhar voltado para inovação, criatividade e conectividade, para a participação direta e integrada dos colaboradores, para melhorias contínuas nos processos e com entregas baseadas em metodologias ágeis, com ciclos curtos de execução para avaliação dos resultados e aprendizados. A partir dessa dinâmica, a Fundação ressignificou sua missão, negócio, visão e seus valores, que foram conceituados pelos próprios colaboradores. Também foram traçadas diretrizes e projetos internos prioritários da Fundep para construir o seu futuro e se tornar cada vez mais relevante para a UFMG e suas outras apoiadas.

Qualidade

Em 2018, a Fundep conquistou mais um marco importante: a recomendação para a certificação da ISO 9001:2015. A evolução da versão 2008 para a 2015 assegura o padrão internacional da qualidade da gestão de projetos, dos novos mecanismos de governança, do esforço voltado para a satisfação dos clientes, da inovação nos processos e da busca por melhoria contínua. Quem legitimou a excelência da Fundação a Det Norske Veritas (DNV), órgão responsável pela avaliação da eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade Fundep.

Ainda em 2018, já foi realizada uma auditoria externa para a manutenção do selo ISO 9001 versão 2015. Todas as áreas da Fundep entraram na amostra da averiguação, que tem como foco a melhoria no processo de planejamento e o monitoramento dos projetos dos clientes.

Dia das crianças



A infância constrói o futuro com a deliciosa liberdade de criar e questionar. Para comemorar o Dia das Crianças em 2018, a Fundep abriu suas portas para receber os filhos dos colaboradores. Foi uma tarde de atividades, interação, aprendizado e diversão. Integrar as crianças com o ambiente de trabalho contribui para o desafio de olhar para frente.



Sala de Apoio à Amamentação para colaboradoras lactantes

Na Fundep, elas são maioria: mais de 60% do time é formado por mulheres. E quando as colaboradoras vivenciam os desafios da maternidade, elas não estão sozinhas. A Fundação vai junto, proporcionando mais praticidade nesse momento tão especial. Contar com um espaço para a retirada e armazenamento do leite é um incentivo a esse ato de amor. Em 2018, foi inaugurada, na sede da Fundação, a Sala de Apoio à Amamentação. O espaço foi pensado especialmente para as mães lactantes, que precisam retirar e armazenar o leite para, posteriormente, oferecer a seus bebês. Assim, elas têm condições ideais para conciliar as rotinas da amamentação com o ambiente de trabalho. Isso garante mais qualidade de vida para elas e seus filhos. Cuidar da saúde é um valor para a Fundep, praticado por meio das pesquisas que apoia e também dentro de casa.

50 edições do Festival de Inverno da UFMG – Exposição Comemorativa na Fundep

Um dos principais movimentos culturais do Brasil, o Festival de Inverno da UFMG comemora a sua 50ª edição. Com a poética e a potência da arte como propulsora de transformação social, o Festival se consolidou como um importante agente cultural da UFMG e, atualmente, é considerado um dos maiores eventos de uma universidade pública no país.

A Fundep faz parte desta história, com uma parceria de longa data na gestão e desenvolvimento do projeto, e abrigou, em sua sede, entre setembro e outubro de 2018, exposição documental especial que compartilha uma retrospectiva do Festival de Inverno.



A exposição: viagem ao passado e reflexão sobre o futuro

Na entrada, nas escadas, nos corredores e no coworking da Fundação, localizada na UFMG campus Pampulha, foram expostos objeto de arte, fotografias, vídeos e os cartazes originais de cada edição, que relembram a trajetória do Festival. As 50 edições convidam a uma viagem pelo tempo passado. Contemplar o acervo das edições do Festival é uma oportunidade para refletir sobre uma expressão, uma manifestação, um momento de cada micro época. Finalizando o circuito, os visitantes foram instigados a pensar nas mudanças que desejam para o futuro e deixar suas mensagens. “Mais que repensar o passado, esta exposição é um passaporte sensibilizador para uma viagem futurista. A intenção é que nosso olhar seja direcionado para o que vem pela frente, conduzindo-nos a um novo mundo e novas perspectivas, com seus desafios. Como serão os próximos 50 anos da Universidade, da Fundep, do Festival?”, provoca o presidente da Fundep, professor Alfredo Gontijo de Oliveira, complementando: “afinal, as próximas edições também serão dadas pelas pessoas, por meio da criatividade cultural e da arte transformadora”.

A exposição na Fundep foi iniciativa dos colaboradores da Fundação com o intuito de apresentar à equipe da instituição, que trabalha a cada ano para a realização da iniciativa, a trajetória e relevância do Festival. Ao realizar a gestão do projeto, a analista de projetos Flávia Silva recebeu os materiais e teve a ideia de expor na Fundação.

A curadoria da exposição foi do professor Fabrício Fernandino. “O Festival de Inverno foi criado para ser espaço de diálogo do artista, da arte e dos processos criativos com a população. Ao longo dos anos, a iniciativa se tornou um agente transformador de vocações e de vida, revelando e promovendo importantes expressões e manifestações da cultura de Minas e do nosso país”, relata o professor Fabrício, complementando: “A cada ano, o Festival busca a inovação e o que há de mais expressivo na arte contemporânea. Essa trajetória demonstra a necessidade de preservação de eventos dessa natureza e, mais ainda, o reconhecimento de que a cultura e a arte existem para tornar mais humanizada as relações do homem com seu universo de existência. Vida longa ao Festival de Inverno!”

Tem ciência, tem Fundep

A Fundep sempre busca participar ativamente da agenda nacional e internacional de Pesquisa, Ensino e Inovação. Confira algumas participações da Fundação ao longo de 2018.



Os impactos do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação

Ciência, tecnologia e inovação têm sido um dos principais motores do desenvolvimento econômico-social das nações e cada vez mais o progresso das empresas está relacionado a forma com que elas utilizam os conhecimentos das universidades e instituições de pesquisa em seus produtos e serviços.

O ano de 2018 trouxe novidades para a interação entre ciência e mercado. O Brasil ganhou um novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação ([Lei 13.243/2016](#)) e a sua regulamentação, em 2018, ([Decreto 9.283/2018](#)) apresenta mais estímulos à essa conexão, fortalecendo a relação das universidades e centros de pesquisa no ecossistema empresarial.

Diante das perspectivas de oportunidades que a nova regulamentação apresenta, a Fundep e a Fundepar promoveram o

evento **Impacto – Marco Legal da C,T&I**, no dia 4 de abril, durante o Minas Digital Summit, em Belo Horizonte, em parceria com a Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT) da UFMG e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sedectes).

No formato de painéis e rodadas de conversa, o encontro reuniu especialistas de renome nacional e internacional para explorar todos os impactos que as novas possibilidades podem gerar para universidades e centros de pesquisa, empresas, *startups* e *spinoffs*. A programação contou com uma visão aprofundada da nova legislação, seus principais pontos, mecanismos, estratégias e desdobramentos para as produções das instituições acadêmicas e científicas, os sistemas de inovação e o crescimento do setor empresarial. Foram abordados, também, o contexto favorável para alianças estratégicas e as reflexões sobre um horizonte de progressos para Minas Gerais e a economia nacional.

O encontro contou com a presença de cerca de 350 participantes, entre empresários, profissionais da área jurídica, estudantes, cientistas e professores de diversas Instituições. Na transmissão ao vivo via site da Fundep e redes sociais, foram registradas 983 visualizações.

Programação e convidados especiais:

As boas-vindas foram realizadas pelo então Subsecretário da Sedectes, Leonardo Dias; o presidente da Fundep, professor Alfredo Gontijo de Oliveira, e a Reitora da UFMG, professora Sandra Goulart, que destacou o fundamental diálogo entre universidade e setor empresarial.

Na palestra de abertura, o professor e pesquisador da UFMG Gustavo Menezes falou sobre a importante conexão entre a academia e o mercado para transformar e melhorar a vida das pessoas. Ele emocionou o público contando sobre as atividades do pesquisador com cases de alguns de seus projetos.

Um marco para inovação

O painel abordou uma discussão aprofundada em torno das oportunidades da nova legislação para o avanço da inovação.

Moderador: prof. Gesil Amarante, diretor técnico do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (Fortec); presidente do Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia; e coordenador geral do Fórum de Assessorias Parlamentares de Ciência, Tecnologia, Inovação e *Educação*.

Painelistas: Bruno Teatini, assessor Jurídico da Fundep; prof. Evaldo Vilela, presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerias (Fapemig); Regina Mattos, procuradora Fapemig; e a Juliana Crepalde, coordenadora geral da Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT) da UFMG.

Impacto em Minas Gerais

O painel trouxe uma reflexão sobre as novas possibilidades para as instituições e a economia mineira.

Moderadora: professora Elza Fernandes de Araújo, Assessora Adjunta de Inovação da *Fapemig*. *Painelistas:* Diego Ayres, Comissão de Direito para Startups – Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/MG); Mariah Brochado, Coordenadora de Projetos Acadêmicos e Interinstitucionais junto à Casa Civil e professora Associada da Faculdade de Direito da UFMG; e Roberto Rosenbaum, Superintendente de Inovação Tecnológica da Sedectes.

Impacto para a Ciência e Tecnologia

O painel apresentou os desdobramentos do Marco Legal para a ciência e os reflexos na geração de tecnologias.

Moderador: professor Alfredo Gontijo de Oliveira, Presidente da *Fundep*. *Painelistas:* Luis Eduardo Caroli, CEO da Biozeus Biopharmaceutical; Pedro Vidigal, da Biotech.Town; professor Rochel Lago, pesquisador da UFMG, coordenador do INCT Midas – Tecnologias Ambientais.

Impacto para alianças estratégicas – ICTs e Empresas

O painel falou dos novos incentivos para a constituição de alianças estratégicas entre os Institutos de Ciência e Tecnologias e setor empresarial.

Moderador: professor Gilberto Medeiros Ribeiro, Diretor da Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT) da UFMG

Painelistas: professor José Nagib Cotrim Árabe, coordenador da área de negócios e comunicação da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii)/Departamento de Ciência da Computação da UFMG; Marco Antônio Castello Branco, presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig); e Nelson Akio Fujimoto, gestor de inovação e Novos Negócios da Cemig.

Impacto para grandes empresas

Painel abordou o novo cenário de oportunidades para as grandes empresas.

Moderadora: Janayna Bhering, Gerente de Negócios e Parcerias da Fundep. *Painelistas:* Christimara Garcia, especialista em inovação e recursos financeiros da consultoria ABGI Brasil; José Claudio Terra, Diretor de inovação e gestão do conhecimento do Hospital Albert Einstein; Mariana Yasbeck, Gerente de empreendedorismo tecnológico na SENAI MG/Centro de Inovação e Tecnologia (CIT) – Fiemg; e Rodrigo Sá, Diretor global de desenvolvimento de negócios da Hyperloop.

Impacto para startups e spin-offs

Painel discutiu sobre as oportunidades para potencializar o crescimento de spin-offs e startups.

Moderador: Ramon Azevedo, diretor da Fundep Participações (Fundepar). *Painelistas:* Célio Cabral, gerente de inovação, tecnologia e sustentabilidade no Sebrae Nacional; Felipe Matos, fundador da aceleradora Startup Farm; Marcela Drummond, cientista e diretora-presidente da Myleus Biotecnologia; e Rafael Levy, Fundador e CTO do 100 Open Startups.

O ambiente de inovação em Israel

Professor Rochel Lago entrevistou Karin Mayer Rubinstein, CEO e Presidente da Israel Advanced Technology Industries (IATI) / Tel Aviv.

Quantas outras oportunidades serão abertas com o Marco Legal?

Para finalizar o evento, o professor Nívio Ziviani ministrou uma palestra inspiradora contando seu propósito de transformar conhecimento em empreendimentos inovadores.

Pesquisador, professor da UFMG e referência internacional em empreendedorismo na área de Tecnologia da Informação e Ciência da Computação. É presidente do Conselho de Tecnologia da Kunumi – empresa especializada em ferramentas de segmentação, análise do comportamento e deep learning que está sendo destaque no mercado de inteligência artificial.

- Confira a cobertura completa do evento Impacto Marco Legal da C,T&I em www.fundep.ufmg.br/marco-legal-impacto/
- Acesse o **E-book Impacto – Marco Legal da C,T&I**: um guia prático com os principais pontos da legislação.

download gratuito



- A publicação foi produzida pela Fundep e contou com o apoio da CTIT UFMG.

Um marco para Minas

Minas Gerais conta com um terreno ativo e ocupa posição de destaque no ecossistema de inovação. O Estado é um dos que tem mais universidades federais no país, além de várias outras instituições de ensino, pesquisa e centros tecnológicos de excelência. Ainda nesse contexto, em Minas são mais de mil empresas de base tecnológica, distribuídas em quatro parques tecnológicos, 21 incubadoras, 13 aceleradoras, 31 comunidades e dezenas de espaços de coworking, segundo dados do Censo Mineiro de Startups e demais Empresas de Base Tecnológica, divulgado em junho de 2018.

Para regulamentar medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica de Minas Gerais, foi publicado, em 05 de julho de 2018, o Decreto 47.442/2018, que estabelece, no âmbito do Estado, regulamentação semelhante à Federal. O propósito do Decreto é apoiar a inovação e efetivar política estadual de desenvolvimento científico e tecnológico, tanto no ambiente produtivo, como no meio acadêmico e nos centros de pesquisas mineiros.

download gratuito



A publicação foi produzida pela Fundep e contou com o apoio e a revisão da Juliana Crepalde, coordenadora geral da CTIT UFMG; e Regina Matos, procuradora-geral da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).



Pint of Science BH – happy hour com a ciência e a tecnologia

Evento internacional de divulgação científica, Pint of Science, foi realizado pela terceira vez em Belo Horizonte, em maio de 2018. A Fundep apoiou o festival, que conectou pesquisadores e público em bares e restaurantes para falar de ciência, tecnologia e inovação. A proposta foi aproximar a população dos temas, esclarecer dúvidas, apresentar pesquisas recentes nas áreas do conhecimento e divulgar a produção científica em Minas.

Entre os destaques nos dias da programação, parceiros Fundep: os pesquisadores da UFMG Cristiano Lima e Gustavo Menezes levaram o tema “O fígado nosso de cada dia: doenças hepáticas e consumo

de álcool” para contar como a ciência está trabalhando para entender o funcionamento do fígado, os avanços no diagnóstico e o tratamento das diversas doenças hepáticas. E, também, os pesquisadores do Centro de Tecnologia de Vacinas da UFMG, Santuza Teixeira e Marco Silva abordaram a tecnologia CRISPR-Cas9, que pode alterar genes com precisão, abrindo um mundo de possibilidades genéticas.



Faipes MG

O 11º Fórum de Fundações de Apoio (Faipes) do Estado de Minas Gerais, realizado em maio de 2018, em Juiz de Fora, sob a organização da Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fapemig), reuniu dirigentes e integrantes de instituições mineiras para refletirem e discutirem temas de interesse para o avanço das Fundações e suas parceiras.

A Fundep foi destaque ao longo de toda programação, compartilhando suas experiências e atuação. Na palestra magna, com o tema “Gestão de Pessoas em Fundações de Apoio: talento, competência e criatividade”, o presidente da Fundação, prof. Alfredo Gontijo de Oliveira, contou a jornada da instituição rumo a uma atuação estratégica e inovadora. A gerente de Negócios e Parcerias,

Janayna Bhering, participou da roda de conversa sobre os desafios das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) frente às pesquisas e a captação de recursos. A UFMG também foi destaque, com a palestra sobre “Redes de Conectividade na Ciência Contemporânea: a perspectiva do pesquisador”, realizada pelo professor e pesquisador Gustavo Menezes. A analista da Fundep Ana Eliza Braga apresentou a experiência da Fundep com vistas ao atendimento ágil e um time de analistas – Bernardo Lima, Thaís Duarte e Lilyan Corrêa – realizou uma oficina para contar sobre o processo da cultura da inovação.

O [11º Faipes](#) contou com a participação de treze fundações mineiras, além da contribuição da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais ([Fapemig](#)) e da Financiadora de Estudos e Projetos ([FINEP](#)). Também esteve presente a vice-presidente do [Confies](#), professora Suzana Montenegro, da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco ([FADe-UFPE](#)).

VI Seminário Anual Científico e Tecnológico em Imunobiológicos de Bio-Manguinhos

O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos, unidade da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz) promoveu, em maio de 2018, o VI Seminário Anual Científico e Tecnológico no Rio de Janeiro. O evento objetivou favorecer a sinergia pela consolidação de redes colaborativas de pesquisa científica e tecnológica, nos planos nacional e internacional. A Fundep marcou presença. Janayna Bhering, a gerente de Negócios e Parcerias da Fundep, apresentou a palestra com a temática “Como transformar pesquisa científica em produtos para o mercado”.



Semana de Empreendedorismo e Inovação em Viçosa – MG

Conectar, capacitar e inspirar. Com o intuito de movimentar e fortalecer a cultura empreendedora e inovadora da cidade de Viçosa, em Minas Gerais, em agosto de 2018 foi realizada uma semana de agenda especial. Reunindo os principais agentes da ciência, tecnologia e do desenvolvimento econômico local, o evento promoveu discussões e reflexões abrangentes e articuladas com palestras, workshops, dinâmicas, painéis, networking, hackathon, entre outras atrações. A Fundep e o Lemonade, seu programa de aceleração de startups, integraram o time de idealizadores e participaram da programação.

O painel “Como levar a ciência para o mercado: tecnologias ao alcance da sociedade” teve a participação da gerente de Negócios e Parcerias da Fundep, Janayna Bhering; do presidente da Fundep, prof. Alfredo Gontijo de Oliveira; do presidente da Fapemig, prof. Evaldo Vilela; e do presidente da Funarbe, prof. Luiz Dias. Seguindo o conceito dos hackathons, que são eventos que reúnem pessoas empreendedoras para uma imersão de prototipagem e colaboração, o Inovathon da Clentec Aceleradora by Lemonade promoveu uma maratona com equipes se desafiaram a propor soluções criativas para os problemas apresentados pelas empresas.

Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia: implicações do Marco Legal para ICTS

Em agosto de 2018, Belo Horizonte sediou o encontro regional do Fortec (Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia). Representantes de Instituições de Pesquisa Científica e Tecnológica (ICTS) da Região Sudeste se reuniram em uma programação de palestras e mesas de debate para apresentar os principais impactos do Marco Legal de CT&I no cotidiano dos diversos agentes do ecossistema de inovação brasileiro. A Fundep integrou o painel de experiências “Políticas de inovação em ICTS: implicações práticas para a propriedade intelectual, empreendedorismo, interação com empresas e transferência de tecnologia”, com a mediação da gerente de Negócios e Parcerias, Janayna Bhering. Também participaram do painel, prof. Rodrigo Gava, da Universidade Federal de Viçosa, Celeste Emerick, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Juliana Crepalde, da CTIT UFMG.

Fórum de Investimento e Negócios de Impacto

Pela primeira vez na capital mineira, evento promoveu, em setembro de 2018, agenda sobre como apoiar e investir em modelos de negócios dedicados à resolução de problemas sociais no Brasil. Na programação, metodologias, cases e boas



práticas desenvolvidos por profissionais e estudiosos que são referência em diversas áreas de negócios. A Fundep integrou o encontro temático Inovação e, também, a gerente de Negócios e Parcerias, Janayna Bhering, compôs o grupo de painelistas, compartilhando experiências, oportunidades e desafios da atuação da Fundação na transformação do conhecimento em desenvolvimento para a Ciência, Tecnologia e Inovação em prol da sociedade.

O Fórum contou com um público de cerca de 250 participantes, entre eles, pesquisadores, empresários, representantes da iniciativa privada, do poder público e do terceiro setor, de diversos estados, que discutiram e trocaram experiências sobre como desenvolver projetos e iniciativas de impacto social. Esta edição foi promovida pela catalisadora de negócios de impacto Baanko, pela incubadora de projetos sociais Hub Social, pela NaAção e pela 22 Gaus Comunicação e Marketing.

I Congresso de Ciência Tecnologia e Inovação – Políticas & Leis

A Faculdade de Direito da UFMG, por meio do grupo de pesquisa Observatório para a Qualidade da Lei, realizou, em setembro de 2018, congresso que reuniu pesquisadores e especialistas para diálogos sobre o cenário brasileiro e mineiro de CT&I e os desafios da elaboração de políticas públicas e legislações. Na programação, painéis temáticos sobre políticas públicas para CT&I; burocracia; gestão da pesquisa; docente empreendedor; fundos de financiamento; estímulos à inovação; entre outros. A Fundep e a Fundepar integraram a agenda, com a participação do presidente, prof. Alfredo Gontijo de Oliveira; e do diretor, Ramon Azevedo.

Hacktown SRS

Em setembro de 2018, Santa Rita do Sapucaí, no Sul de Minas Gerais, recebeu um dos principais festivais de inovação do Brasil – o Hacktown. Ocupando auditórios, teatros, restaurantes, praças e até garagens, o evento “hackeou” a cidade, reunindo profissionais de diversos segmentos. Foram mais de 300 palestras e workshops sobre tecnologia, cultura e inovação.

A Fundep marcou presença e a Fundepar integrou a programação, junto com empresas de seu portfólio. No painel “O impacto do investimento semente em tecnologias disruptivas”, participaram Euler Santos, diretor da Fundepar, e Rafael Melo Palhares e Eros Viggiano representantes das investidas Myleus Biotecnologia e Logpyx. A palestra “IA e Blockchain em Saúde: o que podemos esperar dessa combinação nos próximos anos?” , foi ministrada por Alison Marczewski, da Kunumi, empresa Fundepar.

Fórum Nacional das Agências de Fomento

Belo Horizonte sediou a quarta edição do Fórum do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), em novembro de 2018. A Fundep e a Fundepar apoiaram a organização do evento, juntamente com a Fapemig, e integram a programação.

O presidente da Fundep, professor Alfredo Gontijo de Oliveira, ministrou a palestra “O papel atual das Fundações de Apoio”, compartilhando as experiências da Fundação com vistas a fortalecer o ecossistema de C,T&I. Também foram realizadas mesas redondas com agências nacionais e parceiros internacionais. O professor Alfredo apresentou iniciativas como o BiotechTown – centro de bionegócios inovador em MG – e a Fundepar, que também teve agenda especial no Confap, apresentando sua atuação no desenvolvimento de negócios de base acadêmica de alto impacto.

O evento reuniu autoridades e representantes de instituições ligadas à ciência, tecnologia e inovação no país para discutir sobre o amparo à pesquisa no país. Entre os presentes, estavam o ministro de Ciência Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI), Gilberto Kassab, a presidente do Confap, Maria Zaira Turchi, e a reitora da UFMG, professora Sandra Regina Goulart Almeida.

Confies

Brasília recebeu o 1º Congresso do Conselho das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies), em novembro de 2018. O evento reuniu cerca de 300 participantes de mais de 100 Fundações de Apoio de todo o Brasil, além de órgãos governamentais e de controle, possibilitando a discussão e a troca de informações.

A Fundep marcou presença, compartilhando boas práticas de gestão e participando das discussões levantadas. O diretor da Fundep, Ramon Azevedo, compôs a mesa “A Inovação, as Universidades e as Fundações: novas formas de ação”, apresentando as iniciativas de destaque da Fundep. A Fundação também integrou a discussão sobre o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, com a gerente de Negócios e Parcerias, Janayna Bhering. O Fórum de Comunicação teve a palestra “Marketing Digital: Estratégias de Divulgação das Fundações em meios digitais”, da assessora de Comunicação, Francis Fernandes; e o assessor jurídico, Bruno Teatini integrou o Fórum de Procuradores.

Confira, na TV Confies, a cobertura do Congresso: tvconfies.confies.org.br

Finit Festival 2018

A Feira Internacional de Negócios, Inovação e Tecnologia (Finit) é considerada um dos maiores eventos de inovação e tecnologia do país. A iniciativa do Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência,

Tecnologia e Ensino Superior (Sedectes), trouxe, em novembro de 2018, pela terceira vez, conceituados eventos nacionais e internacionais. O objetivo é reunir startups, grandes empresas, estudantes, pesquisadores e demais profissionais das áreas de tecnologia e inovação, incentivando a troca de informações, soluções e oportunidades, bem como encontros e rodadas de negócio.

A Fundep integrou a programação apresentando seu projeto People for Science durante a Campus Party. O Lemonade, programa de aceleração de startups em estágio inicial, também participou da agenda, realizando o demoday da edição, a Ultra, que transformou ideias em negócios no interior de Minas Gerais. Já o BiotechTown abriu suas portas no Biotech Invest Day, com conteúdos sobre investimento nas áreas de Biotecnologia e Ciências da Vida.



de Negócios e Parcerias, Janayna Bhering, falou sobre inovação aberta e as conexões para o desenvolvimento de novos negócios. Pesquisadores parceiros ministraram as palestras.

Evento Criando Valores para a Mineração

Integrando a programação do Finit Festival, a Fundep apoiou a realização do evento “Criando Valores para a Mineração/Creating Value in Mining”, promovido pela startup MiningMath (que conquistou o primeiro lugar no Concurso de Desafios Técnicos e Soluções de Mineração MineTech 2018, na Rússia). A reunião, que aconteceu no Museu das Minas e Metais, conectou cerca de 100 pessoas, entre pesquisadores, gestores, empresários e profissionais da área para reflexões para uma atuação mais sustentável, otimização de processos e melhorias no desempenho da mineração por meio do uso de tecnologias inovadoras, como requer a indústria 4.0.

Atuando como ponte entre o conhecimento gerado pelos pesquisadores aos segmentos da sociedade, a Fundep também fez parte da programação. A gerente



Professores do Departamento de Ciência da Computação da UFMG apresentaram a “Unidade Embrapii: sistemas ciberfísicos aplicados à Mineração”. O prof. Wagner Meira Júnior falou dos métodos, técnicas, formação e aplicações da ciência de dados no dia a dia das pessoas e das organizações. Também foi apresentado o sistema Embrapii, unidade DCC, que atua na área Software para Sistemas Ciberfísicos. O prof. José Marcos Nogueira, abordou o tema Internet das Coisas.

Otimização foi o tema das palestras dos prof. Alexandre Salles da Cunha (DCC UFMG) e do prof. Maurício Cardoso de Souza (Departamento de Engenharia de Produção da UFMG). Cristiano Arbex Valle (DCC UFMG) falou sobre finanças quantitativas, gerenciamento de risco, planejamento estratégico e uso de IoT para percepção de possíveis cenários futuros.

Sobre as soluções para processamento de rejeitos, foram apresentadas iniciativas coordenadas pelo professor da UFMG Rochel Lago: Instituto Nacional de Tecnologias de Rejeitos Midas (INCT-Midas); Centro de Escalonamento e Aceleração de Tecnologias UFMG-SENAI; e programa MineraAll, que engloba a pré-aceleração de tecnologias para a destinação de subprodutos da mineração de ferro.

O prof. Fernando Lameiras (Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear – CDTN), apresentou projetos das Redes Fapemig, Candonga e Plataforma, voltados para pesquisa e desenvolvimento de destinação de subprodutos da mineração. A mineração e os novos paradigmas foram temas da palestra do prof. Roberto Galery (Departamento de Engenharia de Minas da UFMG).

Para falar das ferramentas e conhecimento para mineração, o prof. Wagner Rodrigues apresentou a estrutura e expertise técnica do Centro de Microscopia da UFMG. Nathália Radicchi, da CTIT UFMG, apresentou os modelos de parcerias da UFMG para C,T&I.

O evento contou com uma sessão internacional, com foco na otimização de estratégias por meio da ciência de dados. A conferência teve a presença de Alexey Tsoy, economista; de Juan Camus, chileno PhD em engenharia de mineração; Luiz Martinez, PhD em finanças e economia de minerais; e Constantino Seixas, MSc em automação industrial.

Web Summit Lisboa

A Fundep, Fundepar e o BiotechTown foram representadas no Web Summit 2018, em Lisboa, Portugal, realizado em novembro de 2018. Considerado um dos maiores eventos de tecnologia do mundo, esta edição contou com 24 conferências, cerca de 1.200 palestrantes e quase 70 mil participantes de 159 países. Estiveram presentes o prof. Pedro Vidigal, CEO do BiotechTown; e da Fundep o presidente, prof. Alfredo Gontijo de Oliveira, e o diretor Ramon Azevedo, que compartilhou os temas de destaque:

Crédito: Foca Lisboa

conexão de pessoas; tecnologia para o bem da sociedade; inovação como um caminho para catalisar o desenvolvimento social; redução de desigualdades e atenção às minorias.

- Confira o artigo na íntegra: www.fundep.ufmg.br/websummit2018/

Biobased Battle

A Fundep foi sede do Biobased Battle 2018 – evento internacional que visa o impacto positivo no meio ambiente, desafiando equipes multidisciplinares compostas por brasileiros e holandeses para desenvolver soluções inovadoras utilizando biotecnologias para os problemas da indústria de alimentos. A competição aconteceu em dezembro de 2018 e foi realizado também pela CTIT UFMG e Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), em parceria com a Baixada Holandesa de Bioeconomia.

Fundep no Movimento da Nova Economia Mineira – Movem



Participar da transformação da inovação de Minas Gerais. Com esse intuito, a Fundep, Fundepar e a Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT) da UFMG integraram, em maio/junho de 2018, a Missão Israel para o Movimento da Nova Economia Mineira (Movem), junto à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sedectes). O propósito do Movem é posicionar o estado como líder em inovação no Brasil e na América Latina para gerar mais conexões com universidades e empresas.

Um dos maiores ecossistemas de conhecimento, inovação e empreendedorismo do mundo, a Terra Santa foi escolhida como inspiração para o Movem. Com apenas 70 anos recém-completados, o Estado de Israel é o segundo no ranking global em quantidade de startups por pessoa (por ano, surgem por ali cerca de mil novas startups) e já tem nove Prêmios Nobel. A população é de cerca de 8,6 milhões de habitantes – menor que a cidade de São Paulo –, em que uma parcela de 5% possui títulos de PhD e 8% está envolvida em Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação. O país é sede de centros de Pesquisa & Desenvolvimento de mais 300 multinacionais; tem um dos maiores números de cientistas e engenheiros por 10 mil habitantes (275); é um dos maiores produtores de patentes do planeta; está entre as 20 nações com maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH); e ocupa o lugar de 5º país mais inovador do mundo em ranking da Bloomberg.

Os representantes das instituições mineiras realizaram uma imersão para conhecer de perto esse ecossistema. Nessa viagem, as visitas foram nas cidades de Tel Aviv, Ra'anana, Haifa e Jerusalém para conhecer as boas práticas, tendências de investimento e conexões e como é a sinergia dos principais atores desse ecossistema, tanto no âmbito governamental ou privado.

Algumas visitas e ações

Tel Aviv

Weinzmann Institute of Science, instituição de pesquisa

Tel Aviv Stock Exchange, bolsa de valores

Mindspace.me, ambiente de trabalho colaborativo, coworking

Capital Nature, investidor de startups em estágio inicial

Agent Video Intelligence, soluções de arquitetura aberta e análise de vídeos

Talk com **Karin Mayer Rubinstein**, uma das principais referências no mundo em desenvolvimento de ecossistemas tecnológicos. Seguimos nesta peregrinação da inovação!

Haifa

Technion: universidade pública, a mais antiga de Israel, referência em ciência e tecnologia (formação de engenheiros e cientistas). É considerada uma das 10 melhores do mundo na formação de capital humano.

Haifa Life Sciences Park

MATAM high-tech Park

MindUp: aceleradora de startups digital Health

Tel Aviv e Ra'anana

Maverick Ventures Israel: empresa de capital de risco especializada em investimentos iniciantes no setor de Fintech.

IDC Herzliya: entidade acadêmica sem fins lucrativos (não conta com subsídios do governo). Dedicar-se à busca pela excelência na educação e pesquisa.

MedTech Partners: um dos centros de inovação mais renomados do mundo, a aceleradora é focada em financiar companhias que desenvolvam ou vendam aparelhos médicos; tecnologia de informação voltada na saúde e aparelhos de acessibilidade.

Jerusalém

Israel Innovation Authority: vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia do governo israelense, a instituição é responsável pela política de inovação do país.

Bizmax: centro de negócios inovador para homens da comunidade Haredi que são residentes em Jerusalém.

Mobileye: empresa vendida para a Intel (por US\$15 bi), foi lançada em 1999 com a visão de que a tecnologia torna as estradas mais seguras, reduzem congestionamento de tráfego e salva vidas.

OrCam MyEye: tecnologia de assistência a pessoas cegas, com dificuldades auditivas ou de leitura.

OurCrowd: uma das plataformas líderes de crowdfunding para investimentos em startups globais.

Diário da peregrinação: acesse na íntegra as impressões dos representantes da Fundep (Ramon Azevedo, Janayna Bhering e Bernardo Annoni) em www.fundep.ufmg.br/movem-missao-israel/

Instituições Apoiadas 2019

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

Considerada pelos sistemas de avaliação do Brasil e do exterior como uma das melhores instituições de ensino superior do país, a UFMG registra índices significativos nos mais diversos indicadores acadêmicos internos e também nos sistemas de avaliação externos, que mensuram a produção intelectual e científica das universidades brasileiras e do mundo.

A UFMG foi classificada pelo ranking nacional RUF (Ranking Universitário Folha de S. Paulo), pela quinta vez consecutiva, como tendo o melhor ensino do país entre as universidades públicas e privadas avaliadas.

A UFMG é a melhor instituição de ensino superior federal na seleção do ranking mundial Times Higher Education (THE) 2019.

A UFMG está entre as melhores universidades do país (posição em que permanece há mais de uma década). A Universidade recebeu nota máxima (5) no Índice Geral de Cursos (IGC) na avaliação realizada pelo Ministério da Educação.

A UFMG tem lugar importante nos chamados Sistemas Nacionais de Inovação, conceito amplamente usado atualmente para abarcar as complexas interações entre as diversas instituições intervenientes no processo de desenvolvimento científico, tecnológico e inovativo, e seus respectivos espaços socioculturais, os quais funcionam como elementos potencializadores dos processos de inovação.

A vocação da UFMG para a pesquisa e inovação de excelência evidencia-se no número registrado de pedidos de patentes nacionais e internacionais, que chegou a um total de 1.365 em 2018 (dados até 31/10/2018). Conforme ranking do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi), a UFMG está entre as três instituições com maior número de pedidos de patentes registrados por residentes no Brasil, o que evidencia o compromisso social da Universidade com o desenvolvimento em ciência e tecnologia e com a formação de pesquisadores de ponta no país.

A UFMG também se destacou, recentemente, em seleção da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), ao obter aprovação de 17 projetos de novos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs). A Universidade tem

ainda 869 grupos de pesquisa registrados no CNPq, com 723 professores pesquisadores de Produtividade em Pesquisa.

Apoiada nos sólidos alicerces da sua história, inaugurada em 7 de setembro de 1927, a UFMG oferta 90 cursos de graduação presenciais e cinco cursos a distância e 84 programas de pós-graduação stricto sensu. A UFMG tem mantido conceito máximo (5) nas avaliações da qualidade dos cursos de graduação realizadas pelo Ministério da Educação (MEC) desde 2009. Entre os programas de mestrado e doutorado, 43% são de excelência internacional, com notas 6 (máxima para mestrado) e 7 (máxima para doutorado) na avaliação Capes (2014-2017).

Alinhados ao ensino e à pesquisa, os 2.390 projetos e ações de extensão, construídos por meio de constante interação entre a UFMG e a sociedade, promovem o diálogo e a troca de saberes entre a Universidade e a comunidade. A política cultural da Universidade se materializa em cinco espaços, entre os quais estão o Conservatório e o Espaço do Conhecimento, e numa rede de 20 museus e espaços de ciência e cultura.

A comunidade universitária da UFMG é formada por mais de sete mil servidores – 3.468 professores e 4.393 técnicos em educação – e mais de 50 mil alunos: 62% na graduação, 36% na pós-graduação e 2% na educação básica e profissionalizante.

Além do campus Pampulha, localizado na capital mineira, que abriga a Reitoria, os órgãos da Administração Central e a maioria das 20 unidades acadêmicas, a UFMG possui outros três campi: o Saúde, na região hospitalar de Belo Horizonte; o de Montes Claros, no norte do estado, e o Cultural UFMG, em Tiradentes, no Campo das Vertentes. Integram também essa estrutura a Faculdade de Direito e a Escola de Arquitetura, localizadas no centro da capital mineira.

Como afirmou a reitora da UFMG, professora Sandra Regina Goulart Almeida, em artigo publicado no portal da Universidade,

“A UFMG hoje se destaca pela regularidade com que atende à demanda das comunidades interna e externa, com a oferta de cursos de graduação e pós-graduação de qualidade, como indicam os vários instrumentos de avaliação educacional. Seus programas de pós-graduação atingiram nível importante de excelência, tendo se tornado referência no país por sua qualidade e impacto acadêmico. A esse elevado grau de eficácia, soma-se a amplitude do trabalho de extensão universitária que abriga milhares de alunos da própria instituição e da comunidade externa. Ressalte-se a inerente característica interdisciplinar da pesquisa e das ações aqui desenvolvidas, mantendo sempre a mirada crítica e questionadora que marca sua atuação”.

Crédito: Foca Lisboa



Cetem – Centro de Tecnologia Mineral

O Centro de Tecnologia Mineral é o único instituto de pesquisa público focado em tecnologia mineral do Brasil. Integrante da estrutura do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), completou 40 anos em abril de 2018 cumprindo a missão de desenvolver tecnologias inovadoras e sustentáveis, e mobilizar competências, visando superar desafios nacionais do setor mineral, com foco no desenvolvimento de projetos nas temáticas: água, energia e resíduos; terras-raras; agrominerais; e rochas ornamentais.

A instituição possui sede no Rio de Janeiro e um núcleo regional na cidade de Cachoeiro de Itapemirim (ES). Como resultados, pode-se destacar expressiva produção técnico-científica com cerca de 900 artigos publicados em anais de congressos e revistas científicas nos últimos 16 anos; 73 livros publicados desde 2000; quatro séries técnicas com publicações periódicas; e 260 publicações desde 1979. Ao longo de sua história, foram desenvolvidos mais de 900 projetos; centenas de prestações de serviços para o setor minerometalúrgico; parcerias com mais de 30 universidades e centros de pesquisa do País e do exterior.



Cetene – Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste

O Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste é uma Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Criado em 2005, localizado em Recife (PE), o Centro apoia o desenvolvimento tecnológico e econômico da Região Nordeste e promove a integração entre sociedade, inovação e conhecimento. Desde 2012, a Fundep é parceira da instituição.

A missão do Cetene é atender às demandas da sociedade, articulando o conhecimento científico e tecnológico nas áreas de biotecnologia, nanotecnologia e microeletrônica, pautadas em desenvolver, introduzir e aperfeiçoar inovações tecnológicas com caráter estratégico para o desenvolvimento econômico e social nordestino. Assim, o Centro promove parcerias para a execução de projetos de pesquisa, baseadas em redes de conhecimento e nos agentes da economia regional.



CNEN – Comissão Nacional de Energia Nuclear

A Comissão Nacional de Energia Nuclear é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), que estabelece normas e regulamentos em radioproteção e é responsável por regular, licenciar e fiscalizar a produção e o uso da energia nuclear no Brasil. A Comissão também investe em ensino, pesquisa e desenvolvimento de tecnologias nucleares e correlatas e das aplicações das radiações ionizantes. O objetivo é garantir que os benefícios dessas tecnologias cheguem a um número cada vez maior de brasileiros, por meio da ampliação do seu uso e da segurança na operação dos materiais e equipamentos radioativos. Através de suas atividades de P&D, a CNEN oferece um amplo portfólio de competências tecnológicas (know-how e patentes) com foco em engenharia nuclear (reatores e ciclo do combustível), geração de energia por meios alternativos, engenharia de processos químicos, materiais e metalurgia, química fina orgânica, tecnologias de controle, medida e análise e aplicações das radiações ionizantes na saúde, na indústria, na agricultura e no meio ambiente. Suas 14 unidades, entre institutos de pesquisa, laboratórios, distritos e escritórios regionais, estão distribuídas por nove estados brasileiros e sua sede localiza-se no Rio de Janeiro.

A Fundep conquistou a autorização para apoiar a CNEN a partir de 2012. Os principais projetos apoiados pela Fundep são os de estímulo à inovação, executados em parceria com empresas ou através da prestação de serviços técnicos especializados, além de projetos de infraestrutura laboratorial financiados por agências de fomento. No ano de 2018 a carteira de projetos dos principais institutos de pesquisa da CNEN - CDTN, IEN e IPEN – gerenciada pela Fundep totalizou 19 projetos. Destacam-se na área de materiais e metalurgia os projetos de inovação em parceria com a Codemig para novas aplicações do grafeno.

Hospital das Clínicas UFMG – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh)

O Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (HC-UFMG), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), é um hospital universitário, público e geral, integrado 100% ao Sistema Único de Saúde (SUS). A instituição atua no atendimento à sociedade, na formação de recursos humanos, no desenvolvimento de pesquisas e na produção e incorporação de tecnologia na área da saúde por meio de atividades de ensino, pesquisa e assistência. Atende todas as especialidades e subespecialidades oferecidas pelo SUS com exceção da radioterapia, constituindo-se como referência em alta complexidade para o estado de Minas Gerais.

Com mais de 64 mil m² de área construída, o HC-UFMG é formado por um prédio principal, o Hospital São Vicente de Paulo, e sete anexos para atendimento ambulatorial: Ambulatório Bías Fortes, Anexo de Dermatologia Osvaldo Costa, Ambulatório São Vicente, Hospital Borges da Costa, Hospital São Geraldo, e o Instituto Jenny de Andrade Faria de Atenção à Saúde do Idoso e da Mulher, além da Moradia dos Médicos Residentes (Anexo Maria Guimarães). O prédio principal localiza-se à Avenida Professor Alfredo Balena, nº 110, Campus da Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais, no centro da região hospitalar de Belo Horizonte.

Sobre a Ebserh

Desde outubro de 2014, o HU-UFSCar faz parte da Rede Ebserh. Vinculada ao Ministério da Educação (MEC), a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) administra atualmente 40 hospitais universitários federais. O objetivo é, em parceria com as universidades, aperfeiçoar os serviços de atendimento à população, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), e promover o ensino e a pesquisa nas unidades filiadas. Criada em dezembro de 2011, a empresa também é responsável pela gestão do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), que contempla ações em todas as unidades existentes no país, incluindo as não filiadas à Ebserh.



IAE – Instituto de Aeronáutica e Espaço

Localizado na cidade de São José dos Campos (SP), o IAE é uma organização militar do Comando da Aeronáutica, subordinada ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA). Sua finalidade é realizar pesquisa e desenvolvimento no campo aeroespacial e de defesa, conforme os planos e programas estabelecidos pelo DCTA, em atendimento às demandas da sociedade e com o objetivo de contribuir para a defesa e o desenvolvimento nacional. Seu Plano Estratégico, que abrange o período de 2013 a 2023, apresenta conceitos importantes que devem nortear o dia a dia de sua força de trabalho, direcionando suas ações na busca constante por seus objetivos estratégicos. Os principais destaques em 2017 foram o ensaio da Operação Harpia do Motor S43, do motor-foguete L75 e Ensaio de Desenvolvimento do Turbojato TR5000. A Fundep apoia o Instituto desde 2012.

Ibict – Instituto Brasileiro de Informações em Ciências e Tecnologia

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) é um órgão público federal da administração direta pertencente à estrutura de unidades de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), e representa a vanguarda da informação no País, sendo referência internacional em acesso aberto à informação científica, avaliação do ciclo de vida, divulgação científica, e preservação digital.

2018 foi um ano cheio de realizações das quais destacamos o reconhecimento do IBICT e seus pesquisadores por redes internacionais da área, e pelo desenvolvimento de novas pesquisas com parceiros públicos e privados.

O IBICT completa, em 2019, 65 anos de atividades voltadas para a missão de promover a competência, o desenvolvimento de recursos e a infraestrutura de informação em ciência e tecnologia para a produção, socialização e integração do conhecimento científico-tecnológico do Brasil.



IEAv – Instituto de Estudos Avançados

O Instituto de Estudos Avançados é organização militar de cunho científico-tecnológico sediada em São José dos Campos (SP) e ligada ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial do Comando da Aeronáutica. Tem por missão “Ampliar o conhecimento científico e o domínio de tecnologias estratégicas para fortalecer o Poder Aeroespacial Brasileiro”.

Em 2018, o IEAv fortaleceu o conhecimento científico para gerar tecnologias para o setor aeroespacial nas áreas de: Aerodinâmica e Hipersônica; C4ISR; Lasers, Óptica e Aplicações; Sensores e Atuadores; e Tecnologia Nuclear Aplicada. Essas tecnologias estão sendo embarcadas em requisitos de satélites, desenvolvimento de plataformas inerciais para satélites e aeronaves, avaliação de rotas e riscos de separação de aeronaves para o Controle do Espaço Aéreo, análise de Seção Reta Radar (RCS) de estruturas aeroespaciais, calibração de sensores, desenvolvimento de componentes resistentes à radiação ionizante e apoio a sistemas e processos de gerenciamento de crises e segurança de cenários de grandes eventos.



IFI – Instituto de Fomento e Coordenação Industrial

O IFI funciona junto ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial do Comando da Aeronáutica, em São José dos Campos (SP), e presta serviços nas áreas de certificação, propriedade intelectual, transferência de tecnologia, coordenação industrial e metrologia. A organização é reconhecida pelo International Accreditation Forum (IAF) como organismo de certificação de sistemas de gestão da qualidade e de gestão da qualidade aeroespacial. Em 2017, o IFI capacitou quase 750 pessoas com os cursos que oferece anualmente em diversas áreas como qualidade, normalização e auditoria. A instituição trabalha no processo de certificação da aeronave KC-390, do míssil A-Darter e do caça supersônico Gripen-NG. Além disso, o IFI, por meio do Núcleo de Inovação Tecnológica, foi responsável pela obtenção de vinte patentes, dez registros de programa de computador e três registros de marcas a partir de pesquisas desenvolvidas no âmbito do DCTA. A Fundep tem a autorização para apoiar a organização desde 2010.



Inmetro – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Inmetro - é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Economia, que atua como Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro), colegiado interministerial, que é o órgão normativo do Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Sinmetro).

Objetivando integrar uma estrutura sistêmica articulada, o Sinmetro, o Conmetro e o Inmetro foram criados pela Lei 5.966, de 11 de dezembro de 1973, cabendo a este último substituir o então Instituto Nacional de Pesos e Medidas (INPM) e ampliar significativamente o seu raio de atuação a serviço da sociedade brasileira.

No âmbito de sua ampla missão institucional, o Inmetro objetiva fortalecer as empresas nacionais, aumentando sua produtividade por meio da adoção de mecanismos destinados à melhoria da qualidade de produtos e serviços.

Sua missão é prover confiança à sociedade brasileira nas medições e nos produtos, por meio da metrologia e da avaliação da conformidade, promovendo a harmonização das relações de consumo, a inovação e a competitividade do País.

Inpa – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

Criado em 1952 e instalado em 1954, o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia é uma Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) que realiza estudos científicos sobre o meio físico, biológico e as condições de vida da região amazônica visando o bem-estar humano e o desenvolvimento socioeconômico regional.

Atualmente sua estrutura é composta pelas coordenações de Pesquisa, Capacitação, Ações Estratégicas, Extensão e Administração. O Instituto atua em quatro focos de pesquisa: Biodiversidade; Tecnologia e Inovação; Dinâmica Ambiental e Sociedade, Ambiente e Saúde. Sobre temas ligados à fauna e flora, ecossistemas terrestres e aquáticos, clima, populações tradicionais, saúde e patologias da população, dentre outros.

Com nove programas de pós-graduação, o INPA já formou mais de 2600 mestres e doutores; possui significativa infraestrutura de pesquisa com três campi em Manaus, núcleos estaduais, estações experimentais, reservas, flutuantes, torres de observação, além de um programa de coleções científicas biológicas.

O INPA é referência mundial em Biologia Tropical pelo conhecimento gerado sobre biodiversidade amazônica, bioprospecção e desenvolvimento de produtos e processos derivados de recursos naturais, clima, serviços ambientais e saúde da população.



Inpe – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, órgão do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), realiza Pesquisas Científicas e Desenvolvimento Tecnológico nas áreas de Ciências Espaciais e Atmosféricas, Previsão do Tempo e Estudos Climáticos, Observação da Terra e Engenharia e Tecnologia Espacial. Sendo o LIT – Laboratório de Integração e Testes – especialmente concebido para atividades de qualificação de componentes e sistemas espaciais.

Em 2018, realizou-se a montagem, integração, testes funcionais e parte dos testes ambientais do satélite CBERS4A – Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres, com previsão de lançamento para novembro de 2019.

Para o Amazônia 1, primeiro satélite de Observação da Terra totalmente projetado, integrado, testado e operado pelo Brasil, foi concluída a cablagem e foi iniciada a montagem integração e testes funcionais do modelo elétrico.

Financiada pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), realizou obras civis do prédio das câmaras do projeto de expansão do LIT, qual permitirá ao LIT testar satélites de até 6.000kg.

A Fundep apoia o INPE em diversos Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento nas áreas de Ensaios, Metrologia e Treinamentos de Capacitação.

INSA – Instituto Nacional do Semiárido

Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), o Instituto Nacional do Semiárido tem como missão viabilizar soluções interinstitucionais de pesquisa, formação e difusão da CT&I a partir das potencialidades socioeconômicas e ambientais da região do Semiárido brasileiro. Em 2018, suas principais ações foram: obtenção de dados, informações e conhecimentos sobre o desempenho e potencialidade de modelos agroecológicos familiares operando no paradigma da convivência com a semiaridez; formação do banco de extratos vegetais de plantas da Caatinga; ampliação e conservação da coleção viva de cactáceas nativas; desenvolvimento de tecnologias de tratamento de esgoto visando produzir água de reuso para fins agrícola, industrial e urbano no Semiárido Brasileiro; estudos de sistemas de produção animal a partir de palma e espécies forrageiras nativas e adaptadas; desenvolvimento do portal de monitoramento da desertificação. A Fundep tem autorização para apoiar o Instituto desde 2012.



INT – Instituto Nacional de Tecnologia

Localizado na cidade do Rio de Janeiro, o Instituto Nacional de Tecnologia é uma Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), criado em 1921 por Ernesto da Fonseca Costa, com o nome de Estação Experimental de Combustíveis e Minérios. Dedicar suas atividades ao desenvolvimento de tecnologia industrial, com atuação focada em programas e ações estratégicas nacionais, tendo como missão contribuir para o desenvolvimento tecnológico do Brasil por meio da pesquisa, serviços, transferência de conhecimento e promoção da inovação. Atualmente possui como competências técnicas organizacionais: Avaliação de processos, produtos e insumos; Bioprocessamento e bioprodutos; Corrosão, biocorrosão e degradação de materiais; Eficiência energética; Engenharia e ciência dos materiais; Engenharia e design de produtos; Manufatura aditiva; Processos catalíticos e catalisadores e Tecnologias de gestão da produção.

Na vertente de promoção da inovação merece destaque a atuação do INT como Unidade da Organização Social da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), credenciada para atuar no tema Tecnologia Química Industrial. De 2014 a 2018, foram desenvolvidos 11 projetos com empresas do setor de óleo e gás, biotecnologia, papel e celulose e cosmético, com apoio da Fundep, que é autorizada para ser uma das Fundações de Apoio do Instituto desde 2012.



ITA – Instituto Tecnológico de Aeronáutica

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica é uma instituição de educação e ensino superior, sob jurisdição do Comando da Aeronáutica, e integra o Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial. No Instituto, são oferecidos cursos de graduação nas modalidades de Engenharia: Aeronáutica, Eletrônica, Mecânica-Aeronáutica, Civil-Aeronáutica, Computação e Aeroespacial; pós-graduação, nos níveis de Mestrado Profissional, Mestrado e Doutorado; e especialização e extensão universitária. A Fundep apoia o ITA desde 2010.



MPEG - Museu Paraense Emílio Goeldi

O Museu Paraense Emílio Goeldi foi fundado em 1866 e tem como missão realizar pesquisas, promover a inovação científica, formar recursos humanos, conservar acervos e comunicar conhecimentos nas áreas de ciências naturais e humanas relacionadas à Amazônia. Entre as ações que o MPEG desenvolve, busca conciliar a integração entre pesquisa, inovação, educação e comunicação e fornecer respostas para questões demandadas pela comunidade acadêmica, as diferentes esferas do poder público, a sociedade e os setores produtivos.

É um Museu de História Natural, que além das pesquisas mantém coleções biológicas, antropológicas, minerais e documentais, cujos acervos são centenários e de valor reconhecido nacional e internacionalmente. Além disso, mantém um espaço de lazer e educação, onde recebe estudantes e turistas. Em 2015, o MPEG teve aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) seu primeiro curso próprio de Pós-Graduação, o que consolidou sua posição como instituição de ensino e pesquisa. Filiou-se ao Conselho do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FOPROP) em 2016.



NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica da Marinha do Brasil

O NIT-MB é o órgão executivo gerencial da Política de Propriedade Intelectual do Ministério da Defesa no âmbito da Marinha. Existe para atender às exigências da Lei da Inovação (Lei nº 10.973), que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação e ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento industrial do país.

Apoiado pela Fundep desde 2013 e com sede na Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha, em Brasília (DF), o Núcleo tem como atribuições básicas: exercer a ligação da Instituição com órgãos governamentais e empresas, promover e estimular a proteção intelectual dos produtos desenvolvidos por pesquisadores da Marinha; assessorar as parcerias para realização de pesquisas científicas e tecnológicas, bem como de transferência de tecnologia, interagir com instituições públicas, privadas e outros NIT na geração de conhecimentos de CT&I, além de acompanhar e orientar a implementação das Diretrizes de Propriedade Intelectual.



ON – Observatório Nacional

O Observatório Nacional, instituto de pesquisa vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, situado no Rio de Janeiro (RJ), atua em três grandes áreas de conhecimento – Astronomia, Geofísica e Metrologia em Tempo e Frequência – nas quais realiza pesquisa, desenvolvimento e inovação, com reconhecimento nacional e projeção internacional. Suas atividades incluem a formação de pesquisadores em cursos de pós-graduação, a geração, conservação e disseminação da Hora Legal Brasileira e a divulgação do conhecimento produzido através de atividades especializadas.

Com mais de 190 anos de existência, o ON é referência mundial em suas áreas de atuação. Integra os principais levantamentos mundiais de dados astronômicos, participa de importantes redes de dados geofísicos e contribui para a composição do Tempo Universal Coordenado (UTC – do inglês Universal Time Coordinated). O ON mantém, fora de sua sede no Rio de Janeiro, observatórios magnéticos em Vassouras – RJ e Tatuoca – PA realizando o monitoramento contínuo do campo magnético terrestre além de um observatório astronômico no Sertão de Itaparica – PE, dedicado à pesquisa de pequenos corpos do Sistema Solar.



Uezo – Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste do Rio de Janeiro

A Uezo – Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste, é uma Universidade pública Estadual localizada na Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro, que tem como missão ser um centro de referência no ensino público de qualidade, na pesquisa e na inovação prioritariamente tecnológica, apostando na crescente participação da vida econômica, empresarial e institucional, procurando atender as necessidades sociais e econômicas da região e do Estado, ajudando, dessa forma, o desenvolvimento do Rio de Janeiro.

Para tal, a Uezo conta hoje com os cursos de Graduação em Farmácia, Biologia, Ciência da Computação, Engenharias de Produção, Materiais e Metalúrgica e cursos superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Construção Naval. Em termos de Pós-graduação, temos os programas de Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia Ambiental, Ciência e Tecnologia em Materiais e o Programa Acadêmico de Mestrado e Doutorado em Biomedicina Translacional. Localizada estrategicamente próximo aos principais polos industriais e comerciais da cidade do Rio de Janeiro e adjacências, a Uezo conta com conjunto de laboratórios com equipamentos de ponta, e um corpo docente que é composto exclusivamente por professores doutores. Desde o ano de 2018, a Fundep tem apoiado a Uezo no desenvolvimento de seus programas de Especialização e Projetos de P&D.



Universidade Federal do ABC

UFABC – Universidade Federal do ABC

A Universidade Federal do ABC é a primeira instituição federal de ensino superior público e gratuito a se instalar na região do ABC paulista e conta com o apoio da Fundep desde 2005.

A Universidade tem um projeto acadêmico arrojado e inovador, no qual os alunos ingressam na instituição em uma das duas opções de bacharelado interdisciplinar: Ciência e Tecnologia (BC&T) ou Ciências e Humanidades (BC&H). Os programas oferecem uma ampla variedade de conhecimento em diversos recortes distintos, de acordo com os interesses de cada aluno.

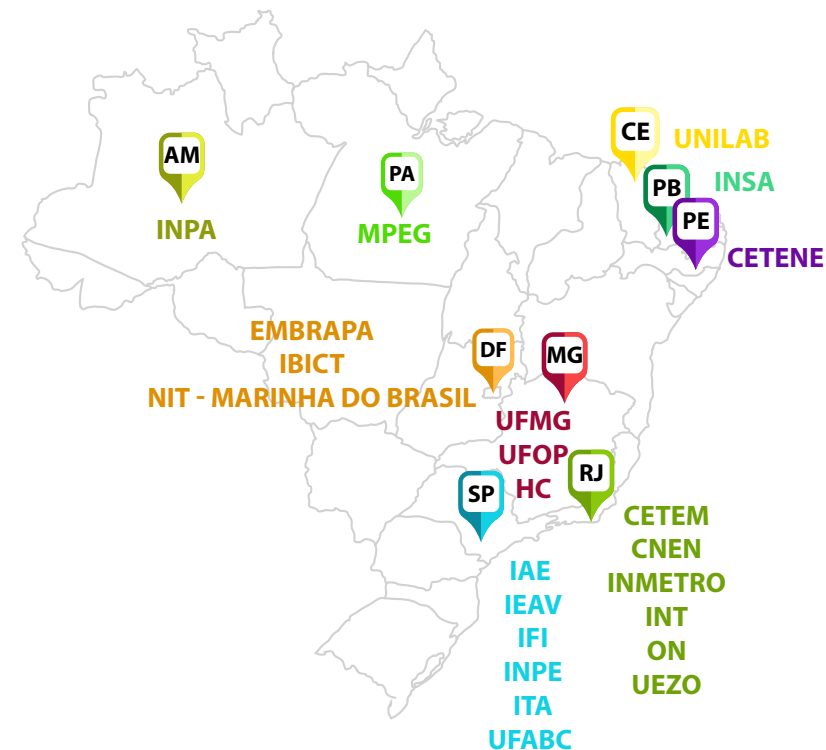
A interdisciplinaridade é a essência do projeto acadêmico da UFABC. A opção por esse conceito se baseia na convicção de que os avanços na ciência e na tecnologia passaram a exigir uma reformulação do modo de se adquirir conhecimento. Apenas uma formação assentada em uma sólida base científica pode permitir que o profissional moderno se adapte eficientemente ao que dele se exige.

A oportunidade da formação contínua também é destaque na UFABC. Ao término do bacharelado interdisciplinar, os alunos podem seguir trajetórias que vão do ingresso no mercado de trabalho ao acesso direto à pós-graduação.

Fundada para explorar novas possibilidades, tanto na pesquisa quanto na educação, a Universidade possui laboratórios destinados ao desenvolvimento de projetos com equipamentos específicos, além da Central Experimental Multiusuário (CEM), com a finalidade de uso comum entre os pesquisadores da UFABC, instituições associadas e indústrias.

A inclusão também é prioridade na UFABC. Como prática de ação afirmativa, a Universidade reserva metade das suas vagas a alunos que tenham cursado o Ensino Médio integralmente em escolas públicas. Há também cotas destinadas a minorias étnicas, pessoas com deficiência, refugiados ou solicitantes de refúgio e transgêneros.

A UFABC conta com um corpo docente formado exclusivamente por professores doutores, e um corpo discente de mais de 16 mil alunos, entre estudantes de graduação e pós-graduação.



Parceiros 2018

Para cumprir com excelência a sua atuação como gestora de projetos de Pesquisa, Ensino e Inovação e contribuir com o progresso pleno desses campos no Brasil e no mundo, a Fundep conta com a confiança e força de órgãos de fomento à pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento e outros parceiros.

Ao longo de sua história, a Fundação já atuou em parceria com aproximadamente 2.000 instituições de diversos setores. Esse trabalho em conjunto permitiu o desenvolvimento de cerca de 30 mil projetos, que geraram inovações nas áreas da educação, saúde e cultura; avanços tecnológico-científicos e vários outros benefícios para a sociedade.

A3Data
Acumuladores Moura SA
Agência Brasileira de desenvolvimento Industrial - ABDI
Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo
Agência Espacial Brasileira - AEB
Agência Internacional de Energia Atômica
Agência Nacional de Energia Elétrica
Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
Agritech Mobile
Agroicone Ltda.
Akwan SA
Alexander Von Humboldt Stiftung Foundation
Alfastar Participações Ltda.
Aliança da Terra
Allergan Produtos Farmacêuticos Ltda.
Ama Soluções Tecnológicas Ltda.
Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia SA
América Futebol Clube
American Express Services Europe
Amira Internacional Limited
Amplu Engenharia e Gestão de Projetos Ltda.
Andrade Goncalves & Santos Arquitetos Associados Ltda.
Anglo American Brasil Ltda.
Anglo American Minério de Ferro Brasil SA
AngloGold Ashanti Brasil Mineração Ltda.

AngloGold Ashanti Córrego do Sítio Mineração SA
Anhanguera Educacional Participações SA
Aperam Inox América do Sul SA
Apsen Farmacêutica SA
ArcelorMittal Brasil SA
Arqsol Arquitetura e Tecnologia
Art Unlimited SP Produções Artísticas e Culturais Ltda.
As2 Consultoria e Contabilidade Ltda.
Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais - ALMG
Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPII
Associação Brasileira de Pilotos da Aviação Civil Condutores de Avião
Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento - ABRAVA
Associação Conselho Britânico
Associação Cultural Amigos Museu de Arte Pampulha
Associação de Apoio à Residência Médica de Minas Gerais
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Apae
Associação do Residencial Gran Royale Pirâmide
Associação Imagem Comunitária - Grupo de Experimentação e Mídias de Acesso Público
Associação Instituto Tecnológico Vale
Associação Jesuíta de Educação e Assist. Social - AJEAS
Associação Mantenedora do Museu das Minas do Metal
Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa Em Administração - Anpad
Associação Nacional dos Programas Pós-graduação em Administração - ANPAD
Associação Universitária da Francofonia
Association des Professionnels de l'hémodynamique Cérébrale
Astrazeneca do Brasil Ltda.
Astrein Engenharia de Manutenção S/ A
Axxiom Soluções Tecnológicas SA
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais SA
Banco do Nordeste do Brasil SA
Banco Nacional de desenvolvimento Econômico e Social - BNDES
Banco Santander SA
Bayer SA
Baylor College of Medicine
Bio Up Soluções Ambientais Importação e Exportação Ltda.
BIOGREEN Indústria de Produtos Biodegradáveis Ltda.



Biolex Consultoria Ambiental Ltda.
Bioma Meio Ambiente Ltda.
Biotron Equipamentos Médicos Ltda.
Bizmart Tecnologia da Informação Ltda.
BMG Uptech desenvolvimento Tecnológico Ltda.
Botica Comercial Farmacêutica Ltda.
BP Energy do Brasil Ltda.
Brain&Behavior Research Foundation
Brandt Meio Ambiente
Brasil Mineral Ltda.
Braskem SA
Bristol-Myers Squibb Farmacêutica Ltda.
British Olympic Association
British Paralympic Association
Caixa de Assistência à Saúde da Universidade - Casu/UFMG
Caixa Escolar Jose Joaquim Lages
Caixa Escolar Prefeito Mauricio de Azevedo
Câmara de Dirigentes Lojistas de Itaúna - CDL
Câmara Municipal de Conceição do Mato dentro
Câmara Municipal de Itambé do Mato dentro/Mg
Câmara Municipal de Ponte Nova
Câmara Municipal de Santa Bárbara
Capes
Captamed Cuidados Continuados Ltda.
Cargil Alimentos Ltda.
Cáritas Brasileira
Carste Consultores Associados Ltda.
Casa Fiat de Cultura
Catho Online Ltda.
CBG Mineração SA
Celer Biotecnologia SA
Cemig Distribuição SA
Cemig Geração e Transmissão SA - Cemig GT
Cengage Learning Edições Ltda.
Cenpes
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos - Cebraspe



Centro de Ensino Superior de Vespasiano - Cesuv
Centro de Espectrometria de Massas Aplicada Ltda. - Cemsa
Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife - Cesar
Centro de Estudos Odontológicos do Ipsemg
Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos - CENIPA
Centro de Pesquisa da Petrobras - Cenpes
Children's National
Chu de Québec - Université Laval
Climate And Land Use Alliance
Clube Atlético Mineiro
Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico Por Imagem
Comcast
Comissão Nacional de Energia Nuclear
Comission of The European Communities
Comitê Olímpico Brasileiro
Commissariat A L Energie Atomique
Companhia Agrícola Pontenovense
Companhia de desenvolvimento de Minas Gerais - CODEMGE
Companhia de desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - Codemig
Companhia de desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM
Companhia de Saneamento de Minas Gerais
Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa
Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - Cosern
Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Companhia Vale do Rio doce - CVRD
Comunidade Econômica Europeia - CEE
Condomínio Edifício The One
Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas Spc Brasil
Confucius Institute Headquarters
Conselho Regional de Biologia - 4a Região
Conselho Regional de Educação Física - CREF
Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais - CRMMG
Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico Região Central - Cisab-Rc
Consórcio Intermunicipal de Saúde da Microrregião do Vale do Piranga



Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto do Jequitinhonha - CISAJE
Consortio Intermunicipal Grande Abc
Constantina Empreendimentos Imobiliários Ltda.
Construtora Apia Ltda.
Contourline Equipamentos Médicos e Estéticos Ltda.
Copener Florestal Ltda.
Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais
Cremer SA
Cruzeiro Esporte Clube
Danone LTDA
Db Biotech, Spol. S R.O.
Defense Finance And Accounting Service - DFAS
Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais
Delta Engenharia & Consultoria S/C Ltda.
Departamento Municipal de Agua e Esgoto
Departmental Administration Welcome Trust Centre For Human Genetics University Of Oxford
Detectogen Inc.
Deutsche Gesellschaft Für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) Gmbh
Direcional Engenharia SA
Dm Serviços Veterinários Ltda.
DOMPE S.P.A.
Drexel University
EBHIG Participações e Empreendimentos
Ecodengue Brasil Ltda.
Ecoinvent
Eficiência Projetos e Consultoria Ltda.
Eisai Inc.
Electrocell Industria e Comercio Ltda.
Eletronuclear SA - Eletronuclear
Elo7 Serviços de Informática SA
Embaixada do Reino dos Países Baixos
Embraer SA
Emenda Parlamentar
Empresa de Energia São Manoel SA
Empresa de Mineração Pau Branco Ltda. - Empabra
Empresa Metropolitana de Águas e Energia AS - Emae

Equipe de Ensino Anima BH Ltda.
Ericsson Telecomunicações SA
Esab Ab
Esab North America
Essencis MG Soluções Ambientais SA
European Comission (Eacea)
Exitum Consultoria e Serviços Ltda.
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN
Facebook Serviços Online do Brasil LTDA
Faculdade da Saúde e Ecologia Humana
Fast Company Brazil Ltda.
Fazenda Cinema e Vídeos Ltda.
Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia - Febrasgo
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais- Faemg
Fiat Automóveis SA
Fibria Celulose SA
Financiadora de Estudos e Projetos - Finep
Flexprin Indústria Comércio e Serviços Marítimos Ltda.
Flisa Spe Ltda
Foundantion For Burkitt Lymphoma Research
Fundação Alexander Brandt
Fundação Arthur Bernardes
Fundação Casimiro Montenegro Filho
Fundação Cristiano Otoni
Fundação de Amparo A Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Fapemig
Fundação de Apoio à Capacitação em Tecnologia da Informação - FACTI
Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão de Itajubá -Fapepe
Fundação de Apoio e desenvolvimento da Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
Fundação de Estudo e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia
Fundação Educativa de Rádio e Televisão Ouro Preto
Fundação Estadual do Meio Ambiente - Feam
Fundação Forluminas de Seguridade Social - Forluz
Fundação Getúlio Vargas
Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza
Fundação Joao Pinheiro
Fundação Jose Bonifácio Lafayette de Andrade - Fame





Fundação Mariana Resende Costa
Fundação Mineira de Educação e Cultura
Fundação Municipal de Cultura – FMC BH
Fundação para o Desenvolvimento Ciência e Tecnologia em Saúde
Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde - Fiotec
Fundação Renova
Fundação Universidade Federal do ABC
Fundação Universitária Mendes Pimentel - Fump
Fundacion Moises Bertoni
Fundo Municipal de Saúde de Betim
Ge Power Conversion Brasil Ltda.
Genzyme Corporation
Geomag SA Prospecções Geofísicas
Geometra BTE • Bureau de Tecnologia e Engenharia Ltda.
Gerdau Açominas SA
Getty Foundation Grant
Glaxo Smithkline Brasil Ltda. - GSK
Glaxosmithkline Services Unlimited
Global Cancer Institute
Global Challenges Research Fund (Gcrf) Inglaterra
Globalsaúde A.A.J.V Serviços, Comércio e Administração Em Saúde Ambiental LTDA
Golder Associates Brasil Consultoria e Projetos Ltda.
Google Brasil Internet Ltda.
Grillo e Werneck Projetos e Consultoria Ltda.
Gustavo Penna Arquiteto e Associados Ltda.
Gw Research Limited
Hewlett-Packard Brasil Ltda.
Hospital Alemão Oswaldo Cruz
Hospital das Clínicas
Hospital Vera Cruz
Ifakara Heaalth Institute
Imetame Energia Ltda.
Industria e Comercio de Cosméticos Natura Ltda.
Indústria e Comércio Quimetal SA
Indústrias Nucleares do Brasil - INB
Inova Biotecnologia Saúde Animal Ltda.



Institute Of International Educational
Instituto Antônio Ernesto de Salvo
Instituto Cultural Banco de desenvolvimento de MG
Instituto de Administração e Gestão Educacional Ltda.
Instituto de Engenharia Nuclear
Instituto de Pesquisa e Ensino Médico do Estado de Minas Gerais - IPEMED
Instituto de Previdência do Legislativo de Minas Gerais
Instituto de Tecnologia Edson Mororo Moura
Instituto de Tecnologia Em Recuperação de Áreas Degradadas
Instituto Euvaldo Lodi
Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de MG - IFMG
Instituto Lemann
Instituto Luiz Inácio Lula da Silva
Instituto Mineiro de Perícias S/C
Instituto Pristino
Instituto Unimed BH
Instituto Yamana de Desenvolvimento Sócio Ambiental
Inter-American Institute For Global Change Research
International Association For The Study Of Pain
International History, Philosophy And Science Teaching Group, Inc
International Society For Diseases - Isid
International Union Against Tu
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Vitória
Ivision Sistemas de Imagem e Visão SA
Janssen-Cilag Farmacêutica Ltda.
Jauru Transmissora de Energia SA
Jhs Laboratório Químico Ltda.
Jotun Brasil Importação, Exportação e Indústria de Tintas Ltda.
Justica Federal de Primeiro Grau Em Minas Gerais
K1 Pesquisa e desenvolvimento de Programas de Computador
King Automotores Ltda.
Kinross Brasil Mineração SA
Kunumi Serviços Em Tecnologia da Informação
L'Oréal Brasil Pesquisas e desenvolvimento Ltda.
Laccos Indústria e Cosméticos Ltda.
Lael Varella Educação e Cultura Ltda.



LG Electronics do Brasil LTDA
Líder Taxi Aéreo
Loctr - Tecnologia de Resíduos SA
Loop Otimização de Processos Ltda.
Ludwig Institute For Cancer Research Clinical Discovery Program
Maio Marketing Ltda.
Manauara 01 Empreendimentos Imobiliários Spe Ltda.
Maxillo Facial Tips Ltda.
Maxtrack Industrial Ltda.
Mc Ambiental Ltda.
Medtronic Foundation
Mega Pack Plásticos SA
Mineração Riacho dos Machados
Mineração Serra Grande SA
Mineração Taboca 'SA
Ministério da Cultura - Minc
Ministério da Educação - MEC
Ministério da Saúde
Ministério do Desenvolvimento Social
Ministério do Esporte
Ministério Público do Estado de Minas Gerais
Mitra Arquidiocesana de Belo Horizonte
Módulo Security Solutions SA
Monash University
Moura Baterias Automotivas Industriais - Comercio e Importação Ltda.
Mundiale Comércio Ltda.
Município de Barão de Cocais
Município de Belo Horizonte
Município de Catas Altas
Município de Santa Bárbara
Myleus Análises Genéticas SA
Nanoplus Industria e Comercio Ltda.
National Academy Of Sciences
National Institutes of Health - NIH
Nestle Waters Brasil Bebidas e Alimentos Ltda.
Nexa Recursos Minerais SA



Norflor Empreendimentos Agrícolas SA
Norsan Impermeabilização Construção e Comercio Ltda.
Nortec Química SA
Novartis Biociências SA
Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR - Nicbr
Oncomed Centro Prev. e Trat. de Doenças Neoplásicas Ltda.
Organisation For The Prohibition Of Chemical Weapons
Organização Mundial de Saúde - OMS
Organização Pan-Americana da Saúde - Opas
Oslo Empreendimentos Imobiliários Ltda.
Oxford Porcelanas SA
Oxíteno SA Ind. e Comércio
Peclab Ltda.
Pentec Soluções em Mineração Ltda.
Petróleo Brasileiro SA
PHORNANO Holding Gmbh
Pkf Embalagens Técnicas Ltda.
Pol-Lux Comercio, Importação e Exportação de Produtos Medico-Cirúrgicos e Hospitalar Ltda.
Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Amparo
Prefeitura Municipal de Brumadinho
Prefeitura Municipal de Campo Belo
Prefeitura Municipal de Carlos Chagas
Prefeitura Municipal de Cassia
Prefeitura Municipal de Confins
Prefeitura Municipal de Congonhas
Prefeitura Municipal de Contagem
Prefeitura Municipal de Ervália
Prefeitura Municipal de Ibirité
Prefeitura Municipal de Igarapé
Prefeitura Municipal de Ita guara
Prefeitura Municipal de Itabira
Prefeitura Municipal de Itatiaiuçu
Prefeitura Municipal de Juatuba
Prefeitura Municipal de Lagoa dourada
Prefeitura Municipal de Lagoa Santa
Prefeitura Municipal de Mariana



Prefeitura Municipal de Nova Serrana
Prefeitura Municipal de Pará de Minas
Prefeitura Municipal de Rio Acima
Prefeitura Municipal de Rio Manso
Prefeitura Municipal de Santo André
Prefeitura Municipal de São Joao del Rei
Prefeitura Municipal de Teixeiras
Prefeitura Municipal de Timóteo
Prefeitura Municipal de Uberaba
Prefeitura Municipal de Várzea Palma
Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento - Pnud
Projecto Terceira Comunicação Nacional de São Tomé e Príncipe (Instituto Nacional de Meteorologia)
Propor - Negócios e Participações Ltda.
Red de Energía del Perú
Rede Brasileira de Automotores Ltda.
Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - Rnp
Redecard SA
Renase Agência de Viagens e Turismo Ltda.
Retiro Baixo Energética
Rhode Island Hospital
Roundtable On Responsible Soy Association - Rtrs
Salobo Metais S. A.
Samarco Mineração SA
Samia Santos & Associados Ltda.
Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda.
Sandel Projetos e Serviços Ltda.
Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte
Schlumberger Serviços de Petróleo Ltda.
Sebrae - Serv.Bras.Apoio As Micros e Pequenas Empresas
Secitece Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará
Secretaria de Educação Superior - MEC/Sesu
Secretaria de Estado da Cultura
Secretaria de Estado da Educação de MG
Secretaria de Estado de Defesa Social - Seds
Secretaria de Estado de desenvolvimento Regional e Política Urbana
Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania



Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais - Ses/Saf
Secretaria Municipal de Educação de São Paulo
Seplag - Secretaria de Estado de Planejamento e Gestao
Servico Autonomo de Agua e Esgoto de Itabira - Saae
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - departamento Regional de Minas Gerais
Serviço Social da Industria da Construção Civil MG - Seconci
Serviço Social do Comercio - Sesc
Sesi - Serviço Social da Industria/Departamento Nacional
Shell Brasil Petróleo Ltda.
Sievert Laboratório e Serviços Ambientais Ltda.
Silimed Indústrias de Implantes Ltda.
Sindeac - Sindicato dos Empregados em Edifícios e Condomínios
Sindicato da Ind. Laticínios e Prods derivados no Estado de Minas Gerais
Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de Minas Gerais
Sindicato do Comércio Varejista de derivado do Petróleo
Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis de Lubrificantes - SINDICOM
Sindicato Nacional dos Aeronautas - SNA
Sinochem Petróleo Brasil Ltda.
Sitawi
Situated Consultoria e Pesquisa Ltda.
Skf do Brasil Ltda.
Smith & Nephew Comércio de Produtos Médicos Ltda.
Sociedade Benef Israelita Bras Hospital Albert Einstein
Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - SBACV
Sociedade Brasileira de Cardiologia
Sociedade Brasileira de dermatologia - SBD
Sociedade Brasileira de Radioterapia - SBRT
Sociedade de Arqueologia Brasileira
Sociedade Inteligência e Coração
Sociedade Mineira de Cultura - PUC / MG
Sociedade Mineira de Pediatria
Somai Nordeste SA
SP Serviços Cinevídeo Ltda.
Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda.
Stc Silicone Técnico Composto Ltda.
Stepan Quimica Ltda.



Suzano Papel e Celulose SA
Sveriges Lantbruksuniversitet
Synventive Molding Solution Ltda.
Tetra Tech Coffey Consultoria e Serviços Ltda.
Texas State University
The Boeing Company
The Centre of Expertise Biobased Economy - Coe BBE
The Ford Foundation
The George Washington University
The Getty Conservation Institute
The Woods Hole Research Center, Inc.
Timpel SA
Tisara Arte Produções Ltda.
Tool Box Ltda.
Tracbel SA
Trec Tomaz Rigotto Engenharia e Construções Ltda.
Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais
Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais
Tribunal Regional do Trabalho da Terceira Região - TRT
Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais
Tsa Tecnologia Em Aviação Ltda.
U.S Naval Medical Research Unit No.6
Ucb Biopharma SA
Ugent
ULMA Brasil Formas e Escoramentos Ltda.
Unesco-Org. das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura
União Empreendimentos Rurais Ltda.
Unimed Belo Horizonte - Cooperativa de Trabalho Medico
Unimed Cuiabá Cooperativa de Trabalho Médico
Unitec Semicondutores SA
Universidade de Berkeley
Universidade do Estado do Amazonas
Universidade Estadual de Santa Cruz
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM
University Court Of The University.
University Of Florida



University Of Gothenburg (Goteborgs Universitet)
University Of Massachusetts Medical School
University Of Massachusetts Worcester
University Of Strathclyde
Universty Of St Andrews
Usina Trapiche SA
Vale SA
Vallourec Mineração Ltda.
Vallourec Soluções Tubulares do Brasil SA
Verde Fertilizantes Ltda.
Verti Ecotecnologias Ltda.
Vertica Serviços e Tecnologia
Vida Proteína Indústria e Comércio LTDA-ME
Vli Multimodal Ltda
Votorantim Metais SA
Wacker Química do Brasil Ltda.
Westat, Inc
World Bank - BIRD
WWF Brasil
Yale University

Expediente Relatório de Gestão 2018

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Reitora Professora Sandra Regina Goulart Almeida
Vice-reitor Professor Alessandro Fernandes Moreira

Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP)

Conselho Diretor
Presidente



Professor Alfredo Gontijo de Oliveira

Diretor

Martín Gomez Ravetti

Diretor

Ramom Dias de Azevedo

Conselho Curador Fundep 2018

Membros Titulares

Professor Francisco Carlos Faria Lobato

Professor Geraldo Robson Mateus

Professor Manoel Otávio da Costa Rocha

Professor Roberto Galery

Professora Mônica Cristina de Oliveira

Professora Vera Lúcia Menezes de Oliveira

Membro Externo

Pesquisador Carlos Malamut

João Vitor Leite Rodrigues

Membros Suplentes

Marco Antônio Gonçalves Rodrigues

Professor Elton Antunes

Professora Ana Maria Hermeto Camilo de Oliveira

Conselho Fiscal 2018

Membros Titulares

Professora Micheline Rosa Silveira



Professor Gustavo de Britto Rocha

Professor Ivan José da Silva Lopes

Membros Suplentes

Professor Enrico Antônio Colosimo

Professora Fabíola de Oliveira Paes Leme

Professora Ana Liddy Cenni de Castro Magalhães

Membros Suplentes

Professor Enrico Antônio Colosimo

Professora Fabíola de Oliveira Paes Leme

Professora Ana Liddy Cenni de Castro Magalhães

Relatório Anual de Gestão 2018

Coordenação

Assessoria de Comunicação Social da Fundep

Gerência Financeira da Fundep

Textos

Dilian Caiafa e Mariana Conrado

Assessoria de Comunicação Social da Fundep

Colaboração

Assessores e gestores da Fundep

Projeto gráfico e diagramação

Larissa Bloise Santana

Sophia Lapertosa



Fundep

*Av. Pres. Antônio Carlos, 6627 – Unidade
Administrativa II – Campus UFMG*

*CEP 31.270-901 [ou]
Caixa Postal 6990
CEP 30.120-972*

*Belo Horizonte, MG – Brasil
Telefone: (+55 31) 3409-4200*

www.fundep.ufmg.br

